

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DO MAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PESCA

BSLCM

ANÁLISE DAS FLUTUAÇÕES DOS PREÇOS DO
PESCADO MARINHO DO ESTADO DO
CEARÁ (BRASIL) NO PERÍODO
DE 1969 a 1975

Francisco Jean Frota de Araújo

*Dissertação apresentada ao Departamento
de Engenharia de Pesca do Centro de Ciências
Agrárias da Universidade Federal do Ceará, como
parte das exigências para a obtenção do título
de Engenheiro de Pesca.*



2.4x

24

~~to e m~~
~~01 03 83~~
~~SEP~~

FORTALEZA — CEARÁ — BRASIL

Julho de 1976

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A689a Araújo, Francisco Jean Frota de.

Análise das flutuações dos preços do pescado marinho do estado do Ceará (Brasil) no período de 1969 a 1975 / Francisco Jean Frota de Araújo. – 1976.
69 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias, Curso de Engenharia de Pesca, Fortaleza, 1976.
Orientação: Prof. Raimundo Saraiva da Costa.

1. Pescado - Flutuações de preços. I. Título.

CDD 639.2

BSLCM

SUPERVISOR

Prof. Adj. Raimundo Saraiva da Costa

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Adj. Raimundo Saraiva da Costa - Presidente

Prof. Ass. Jäder Onofre de Moraes

Aux. Ens. Antonio Luciano Lôbo de Mesquita

VISTO:

Prof. Ass. Gustavo Hitzschky F.Vieira
Chefe do Departamento de
Engenharia de Pesca

Profa. Adj. Maria Ivone Mota Alves
Coordenadora do Curso de
Engenharia de Pesca

AGRADECIMENTO

Agradecemos ao professor Raimundo Saraiva da Costa do Departamento de Engenharia de Pesca, pela orientação prestada na elaboração deste trabalho e aos Professores Roberto Cláudio de Almeida Carvalho, Roberto Azevedo e Irany Barbosa Braga, do Departamento de Economia Agrícola, pelas sugestões apresentadas quanto aos aspectos econômicos enfocados.

Os nossos agradecimentos ao Dr. Vicente Moreira da Silva, do Banco do Desenvolvimento do Ceará - BANDECE, pela colaboração dada.

E... o meu mais sincero agradecimento a JULIETA pela ajuda prestada nos cálculos e tabulações dos dados deste trabalho.

ANÁLISE DAS FLUTUAÇÕES DOS PREÇOS DO PESCADO MARINHO DO ES
TADO DO CEARÁ (BRASIL) NO PERÍODO DE 1969 a 1975

Francisco Jean Frota de Araújo

O Estado do Ceará é considerado no contexto da produção de pescado marinho dos Estados do nordeste brasileiros, como o segundo produtor. O pescado tem um significado especial para a sua população, notadamente para aquelas comunidades que se situam em áreas próximas da sua costa, as irregularidades pluviométricas anuais podem traduzir perdas nos rebanhos e agravarem a relativa escassez de alimentos proteínados de origem animal.

Ultimamente tem sido dada atenção especial às atividades pesqueiras cearenses, por parte de ôrgãos governamentais, preocupados possivelmente, com a retração da oferta e com a ação inflacionária sobre o custo de vida, as quais conduzem a subida dos preços, levando grande parte da população a um estado de subalimentação, dado seu poder aquisitivo.

É sabido que a pesca é uma atividade agropecuária e como tal, muito complexa. Os preços dos produtos muito perecíveis, como é o caso do pescado fresco, fazem com que a "lei da oferta e da procura" não se ajuste tão bem quanto para os produtos não perecíveis ou semi-perecíveis. Na costa cearense, de um modo geral, as instalações frigoríficas são precárias e o produtor de pescado no caso de

submeter o seu produto a um processo de conservação o tornar-se mais oneroso, prática esta muito observada por razões óbvias. Deste modo, o produtor de pescado, via de regra, as sumir por si mesmo a responsabilidade de se desfazer o mais rápido possível do seu produto. Como consequência mais imediata deste aspecto e frequentemente verificada, é que os preços não são impostos pelos produtores, mesmo em casos de ocorrer grande procura, pela impossibilidade de previsão da produção, podendo implicar em oscilações complesas de efetuações, de preços ao longo de um determinado período. Estudando a variação estacional de preços de produtos agropecuários, Pereira et al (1963), concluíram que os produtos mais perecíveis apresentaram maiores amplitudes de variação em preços do que os menos perecíveis.

Pouco se conhece acerca das flutuações dos preços de pescado marinho no Estado do Ceará, nem tão pouco sobre os seus mercados, principalmente se se ^{deve} conditar as implicações dos mesmos em relação a outros aspectos de ordem econômica.

No presente trabalho visamos dar uma contribuição ao setor econômico-pesqueiro do Estado do Ceará (Brasil), estudando fundamentalmente as flutuações de preços de algumas das mais importantes espécies de peixes marinhos e seus principais mercados, bem como, o seu relacionamento com os índices salariais e de preços de "outros produtos".

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho se baseia em dados de preços de pescado marinho em diversos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará (Brasil), coligidos pela Ceará Pescas S/A-Companhia de Desenvolvimento - CEPESCA, e constantes nos estudos de Braga (1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1976).

As espécies enfocadas, em número de 17, foram selecionadas pela sua importância na costa cearense, com base no trabalho de Paiva & Braga (1968). Inclui-se dentre as espécies, e denominação de "miscelânea" que constitui um conjunto de pequenos peixes, cuja produção não atingiu o nível de 5%, nos totais mensais das capturas controladas em cada mercado (tabela 1). Como mercado, entendemos um centro de comercialização e desembarque de pescado, tendo sido escolhidos em número de 10 e assim situados: Canoa Quebrada, no Município de Aracati; Caponga, no município de Cascavel; Iguape no município de Aquiraz; Mucuripe, no município de Fortaleza; pecém no município de São Gonçalo do Amarante; Paracuru, no município de Paracuru; Mundau, no município de Trairi; Baleia, no município de Itapipoca; Umirim no município de Acarau e Camocim, no município de Camocim (figura 1).

Os preços por quilo de pescado e ao nível de produtor referentes às espécies selecionadas em cada mercado, para cada ano do período considerado, constam nas tabelas II e VIII. Obtivemos pelo cálculo das médias, o preço médio por quilo de pescado das espécies como um todo e em

cada mercado, bem como, o preço médio por quilo de pescado nos mercados como um todo para cada uma das espécies selecionadas e o preço médio geral por quilo de pescado nos mercados.

Objetivando efetuar a comparação de preços e valores constantes neste trabalho, tivemos que corrigí-los e optarmos pelo processo de deflacionamento, técnica comumente usada em teoria econômica para comparações desta natureza (Croxtton & Cowden, 1955). Recorremos para tal, dos Índices econômicos nacionais da Fundação Getúlio Vargas (tabela IX).

Com base nos preços anuais por quilo de pescado e ao nível de produtor, referentes às espécies selecionadas em cada mercado, bem como suas médias e os Índices Gerais de Preços - escolhidos dentre os vários itens de Índices econômicos nacionais da Fundação Getúlio Vargas - pelo seu melhor ajustamento - corrigimos pelo processo de deflacionamento todos os preços anteriormente citados pela relação: preço observado / índice de correção do ano X 100 (tabelas X a XVI).

Para determinarmos para cada ano, quais das 17 espécies em cada mercado auferiram preços por quilo de pescado acima do preço médio de cada mercado, assim como acima do preço médio geral, atribuímos ao preço médio deflacionado das espécies em cada mercado e ao preço médio geral o valor percentual igual a 100 e obtivemos o preço de cada espécie expressos em percentagem (tabelas XXIV e XXX).

Na tabela XXXI apresentamos os preços médios anuais por quilo de pescado para cada mercado e no total destes, bem como os valores dos salários mínimos para o Esta-

do do Ceará - preços não deflacionados e deflacionados -, tendo sido acrescido dos preços do pescado o percentual correspondente a 30% do seu preço base, com vistas a se equivaler àqueles ao nível de consumidor.

Com a finalidade de constatar os valores crescentes ou decrescentes dos preços médios por quilo de pescado, entre dois anos consecutivos, para cada espécie e mercado, tomamos os preços básicos de dois anos e calculamos o valor percentual do segundo em relação do primeiro (tabela XXXII). Também, a partir destes cálculos, apresentamos as variações (mínimo e máxima) dos valores dos acréscimos e decréscimos dos preços médios por quilo de pescado para cada espécie (tabelas XXXIII e XXXIV).

Com base nos preços médios anuais das espécies em cada mercado, procuramos saber as tendências de crescimentos dos mesmos, seja considerando os preços não deflacionados como os deflacionados, através do cálculo das equações de regressão, $Y = a + bX$, sendo Y = preço médio por quilo de pescado em cada mercado e X = anos (1969 = 1, 1970 = 2, ... 1975 = 7), pelo método dos mínimos quadrados no nível de significância alfa = 0,05. Também calculamos os respectivos coeficientes de correlação (tabela XXXV).

Objetivando comparar os valores dos acréscimos ou decréscimos entre dois anos consecutivos dos índices gerais de preços com o preço médio geral por quilo de pescado deflacionado e ao nível de produtor, nos diversos anos e no período considerado, bem como, os dos valores dos salários mínimos deflacionados com o preço geral por quilo de pescado - deflacionado - ao nível de consumidor, lidamos com os valores básicos dos Índices Gerais de Preços,

com os preços médios gerais por quilo de pescado e com os dos salários mínimos de dois anos e calculamos o valor percentual do segundo em relação ao primeiro (tabela XXXVI.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Estudando a oscilação do preços de pescado no município de Fortaleza, Sampaio (1965) evidencia que a mesma varia bastante e que as tentativas de tabelamento na época foram infrutíferas em razão da heterogeneidade dos métodos de venda.

Nas tabelas II a VIII apresentamos os preços das espécies controladas por quilo de pescado e ao nível de produtor em cada um dos mercados, bem como o preço médio no total dos mercados. Também, apresentamos o preço médio por quilo de pescado no total das espécies controladas em cada um dos mercados e o preço médio geral por quilo de pescado. Tais preços correspondem a cada ano do período estudado. No ano de 1969, para cada uma das espécies controladas o preço médio por quilo de pescado variou de um mínimo de Cr\$ 0,44 a um máximo de Cr\$ 1,48. O preço médio por quilo de pescado das espécies como um todo em cada um dos mercados, variou de um mínimo de Cr\$ 0,50 a um máximo de Cr\$ 1,24, com o preço médio geral correspondente a Cr\$.... 0,80. No ano de 1970, para cada uma das espécies controladas o preço médio por quilo de pescado variou de um mínimo de Cr\$ 0,50 a um máximo de Cr\$ 1,77. O preço médio por

quilo de pescado das espécies como um todo em cada um dos mercados, variou de um mínimo de Cr\$ 0,70 a um máximo de Cr\$ 1,28, com um preço médio geral equivalente a Cr\$ 1,02. No ano de 1971, para cada uma das espécies controladas o preço médio por quilo de pescado variou de um mínimo de Cr\$ 0,82 a um máximo de Cr\$ 1,88. O preço médio por quilo de pescado das espécies como um todo em cada um dos mercados oscilou de um mínimo de Cr\$ 0,83 a um máximo de Cr\$ 2,05, com um preço médio geral equivalente a Cr\$ 1,25. No ano de 1972, para cada uma das espécies controladas o preço médio por quilo de pescado variou de um mínimo de Cr\$ 0,96 a um máximo de Cr\$ 2,83. O preço médio por quilo de pescado das espécies como um todo em cada um dos mercados oscilou de um mínimo de Cr\$ 1,09 a um máximo de Cr\$ 2,45, com um preço médio geral equivalente a Cr\$ 1,60. No ano de 1973, para cada uma das espécies controladas o preço médio por quilo de pescado variou de um mínimo de Cr\$ 1,13 a um máximo de Cr\$ 2,83. O preço médio por quilo de pescado das espécies como um todo em cada um dos mercados oscilou de um mínimo de Cr\$ 0,99 a um máximo de Cr\$ 2,56, com um preço médio geral equivalente a Cr\$ 1,94. No ano de 1974, para cada uma das espécies controladas, o preço médio por quilo de pescado, variou de um mínimo de Cr\$ 1,66 a um máximo de Cr\$ 4,75. O preço médio por quilo de pescado das espécies como um todo em cada um dos mercados oscilou de um mínimo de Cr\$ 1,40 a um máximo de Cr\$ 3,68, com um preço médio geral correspondente a Cr\$ 2,75. No ano de 1975, para cada uma das espécies controladas, o preço médio por quilo de pescado variou de um mínimo de Cr\$ 1,92 a um máximo de Cr\$ 6,24. O preço médio por quilo de pescado das espécies como um todo em cada um dos mercados oscilou de um mínimo

de Cr\$ 1,90 a um máximo de Cr\$ 4,59 com um preço médio geral equivalente a Cr\$ 3,27. Verificamos que as oscilações de preços acima mencionadas foram bastante acentuadas, tanto para cada uma das espécies controladas nos diversos mercados como entre as espécies e mercados, e, nos preços médios geral dos diversos anos.

Quando tomamos os preços anuais das espécies controladas por quilo de pescado e ao nível de produtor, para cada um dos mercados e corrigimos com base nos Índices Gerais de Preços da Fundação Getúlio Vargas (tabela IX), encontramos ^{os} valores que comparados entre si, não variam tanto como aqueles já evidenciados anteriormente. No ano de 1969 o preço médio deflacionado para cada espécie controlada por quilo de pescado e ao nível de produtor, no total dos mercados, variou de um mínimo de Cr\$ 0,22 a um máximo de Cr\$ 0,77. O preço médio deflacionado das espécies como um todo por quilo de pescado para cada um dos mercados, variou de um mínimo de Cr\$ 0,26 a um máximo de Cr\$ 0,59, com um preço médio geral equivalente a Cr\$ 0,42. No ano de 1970 o preço médio deflacionado para cada espécie controlada por quilo de pescado e ao nível de produtor no total dos mercados, variou de um mínimo de Cr\$ 0,22 a um máximo de Cr\$ 0,77. O preço médio deflacionado das espécies como um todo por quilo de pescado para cada um dos mercados, variou de um mínimo de Cr\$ 0,30 a um máximo de Cr\$ 0,56, com um preço médio geral correspondente a Cr\$ 0,44. No ano de 1971 o preço médio deflacionado para cada espécie controlada por quilo de pescado e ao nível de produtor no total dos mercados variou de um mínimo de Cr\$ 0,30 a um máximo de Cr\$ 0,82. O preço médio deflacionado das espécies como um todo por quilo de pescado para cada um dos mercados va-

riou de um mínimo de Cr\$ 0,30 a um máximo de Cr\$ 0,74, com um preço médio geral equivalente a Cr\$ 0,45. No ano de 1972 o preço médio deflacionado para cada espécie controlada por quilo de pescado e ao nível de produtor no total dos mercados variou de um mínimo de Cr\$ 0,30 a um máximo de Cr\$ 0,87. O preço médio deflacionado das espécies como um todo por quilo de pescado para cada um dos mercados variou de um mínimo de Cr\$ 0,34 a um máximo de Cr\$ 0,76, com um preço médio geral correspondente a Cr\$ 0,49. No ano de 1973 o preço médio deflacionado para cada espécie controlada por quilo de pescado e ao nível de produtor no total dos mercados, variou de um mínimo de Cr\$ 0,30 a um máximo de Cr\$ 0,76. O preço médio deflacionado das espécies como um todo por quilo de pescado para cada um dos mercados, variou de um mínimo de Cr\$ 0,27 a um máximo de Cr\$ 0,69, com um preço médio geral equivalente a Cr\$ 0,52. No ano de 1974, o preço médio deflacionado para cada espécie controlada por quilo de pescado e ao nível de produtor no total dos mercados variou de um mínimo de Cr\$ 0,32 a um máximo de Cr\$ 0,99. O preço médio deflacionado das espécies como um todo por quilo de pescado para cada um dos mercados, variou de um mínimo de Cr\$ 0,29 a um máximo de Cr\$ 0,77, com um preço médio geral de Cr\$ 0,57. No ano de 1975 o preço médio deflacionado para cada espécie controlada por quilo de pescado e ao nível de produtor no total dos mercados, variou de um mínimo de Cr\$ 0,31 a um máximo de Cr\$ 1,01. O preço médio deflacionado das espécies como um todo por quilo de pescado para cada um dos mercados variou de um mínimo de Cr\$ 0,30 a um máximo de Cr\$ 0,74, com um preço médio geral de Cr\$. 0,53 (tabelas X a XVI).

Nas tabelas XVII a XXIII, apresentamos os des-

vios dos preços deflacionados por quilo de pescado e ao nível de produtor em relação ao preço médio das espécies como um todo em cada mercado cujos valores são expressos em percentagens para cada uma das espécies controladas para os mercados considerados e anos do período estudado. O valor de desvio acima de 100 % em uma espécie controlada traduz que naquele ano e mercado a espécie em foco alcançou preço acima do preço médio das espécies como um todo de um determinado mercado. Assim, no período de 1969 a 1975 e considerando o mercado de Canoa Quebrada, as espécies que alcançaram preços superiores aos preços médios de cada mercado nos respectivos anos, foram: biquara, camurupim, cangulo, cavala, garoupa, pargo, serigado, serra(s), ariacô e guaiuba, num total de 10 espécies. Para o mercado de Caponga, as espécies que alcançaram preços superiores aos preços médios de cada mercado nos respectivos anos, foram: ariacô, biquara, cangulo, cavala, garoupa, guaiuba, pargo, serigado, serra(s), camurupim, bagre(s), pescada(s), e miscelânea, num total de 13 espécies. Para o mercado de Iguaçupe, as espécies que alcançaram preços superiores aos preços médios de cada mercado nos respectivos anos, foram: camurupim, cavala, garoupa, pargo, serra(s), pescada(s), serigado, ariacô, cururuca, sardinha, biquara e guaiuba, num total de 12 espécies. Para o mercado de Mucuripe, as espécies que alcançaram preços superiores aos preços médios de cada mercado nos respectivos anos, foram: ariacô, biquara, camurupim, cangulo, cavala, garoupa, guaiuba, pargo, serra(s), serigado e miscelânea, num total de 11 espécies. Para o mercado de Pecém, as espécies que alcançaram preços superiores aos preços médios de cada mercado nos respectivos anos, foram: ariacô, camurupim, cavala, garoupa, guaiuba, pargo, seriga

do, serra(s), biquara, cangulo, mescelânea, bagre(s) e pescada(s), num total de 13 espécies. Para o mercado de Paracuru, as espécies que alcançaram preços superiores aos preços médios de cada mercado nos respectivos anos, foram: ariacô, camurupim, cavala, garopa, guaiuba, pargo, serigado serra(s), miscelânea, biquara e pescada(s), num total de 11 espécies. Para o mercado de Mundau, as espécies que alcançaram preços superiores aos preços médios de cada mercado nos respectivos anos, foram: camurupim, garoupa, guaiuba, pargo, serigado, serra(s), cavala, ariacô, pescada(s), miscelânea, cururuca e biquara, num total de 12 espécies. Para o mercado de Baleia, as espécies que alcançaram preços superiores aos preços médios de cada mercado nos respectivos anos, foram: ariacô, bonito, cavala, garoupa, pargo, pescada(s), serigado, serra(s), bagre(s), sardinha, camurupim, cururuca e guaiuba, hum total de 13 espécies. Para o mercado de Umirim, as espécies que alcançaram preços superiores aos preços médios de cada mercado nos respectivos anos, foram: ariacô, bagre, cavala, cururuca, pescada(s), serra(s), camurupim, arraia(s), cação(ões), sardinha e miscelânea, num total de 11 espécies, Para o mercado de Camocim, as espécies que alcançaram preços superiores aos preços médios de cada mercado nos respectivos anos, foram: ariacô, cavala, garoupa, guaiuba, pescada(s), serra(s), camurupim, serigado, cangulo, sardinha e miscelânea, hum total de 11 espécies. Considerando o preço médio geral das espécies como um todo e no conjunto dos mercados e em cada ano do período em estudo as espécies que atingiram valores superiores ao preço médio geral, foram as que se seguem: no

ano de 1969 - ariacõ, camurupim, cavala, garoupa, pargo, se-
rigado e serra(s), num total de 7 espécies; no ano de 1970
- ariacõ, camurupim, cavala, garoupa, guaiuba, pargo, seri-
gado e serra(s), num total de 8 espécies; no ano de 1971 -
ariacõ, camurupim, cavala, garoupa, pargo, serigado e ser-
ra(s) num total de 7 espécies; no ano de 1972 - ariacõ, ca-
murupim, cavala, garoupa, pargo e serra(s) num total de 6
espécies; no ano de 1973 - ariacõ, camurupim, cavala, ga-
roupa, guaiuba, pargo, pescada(s), serigado e serra(s), num
total de 9 espécies; no ano de 1974 - ariacõ, camurupim, ca-
vala, garoupa, pargo, serigado e serra(s), num total de
7 espécies; no ano de 1975 - ariacõ, camurupim, cavala, ga-
roupa, guaiuba, pargo, serigado e serra(s), num total de
8 espécies. Como podemos observar, um total de 6 espécies,
ou seja, ariacõ, camurupim, cavala, garoupa, pargo e ser-
ra(s), alcançaram preços superiores ao preço médio geral
em cada um dos anos do período considerado (tabelas XVII a
XXIII ; figura 2).

Nas tabelas XXIV a XXX, apresentamos os desvios
dos preços deflacionados das espécies controladas por qui-
lo de pescado e ao nível de produtor, em relação ao preço
médio de cada uma das espécies nos mercados como um todo,
cujos valores são expressos em percentagens para cada uma
das espécies, para os mercados considerados e anos de pe-
ríodo estudado. O valor de desvio do preço acima de 100%
em uma espécie controlada, traduz que naquele ano e merca-
do, a espécie em foco, alcançou preço acima do preço médio
da espécie no computo geral dos mercados. Assim, no perio-
do de 1969 a 1975 e considerando cada uma das espécies a

seguir mencionadas, os mercados em que seus preços alcançaram valores superiores ao preço médio dos mercados como um todo, nos anos respectivos, foram: para o ariacô - caponga, Iguape, Mucuripe, Pecém, Paracuru, Canoa Quebrada e Camocim num total de 7 mercados; para a arraia(s)-Caponga, Iguape, Mucuripe, Baleia, Paracuru, Canoa Quebrada e Pecém, num total de 7 mercados; para o bagre(s) - Caponga, Mucuripe, Paracuru, Umirim, Baleia, Canoa, Iguape e Pecém, num total de 8 mercados; para a biquara - Canoa Quebrada, Caponga, Iguape, Mucuripe, Pecém e Paracuru, num total de 6 mercados; para o bonito - Canoa Quebrada, Caponga, Iguape, Mucuripe, Paracuru, Baleia e Pecém, num total de 7 mercados; para o cação(ões)-Caponga, Iguape, Mucuripe, Pecém, Canoa Quebrada e Paracuru, num total de 6 mercados; para o camurupim - Iguape, Mucuripe, Camocim, Canoa Quebrada, Caponga, Paracuru, Mundau, Umirim e Baleia, num total de 10 mercados; para o cangulo - Canoa Quebrada, Caponga, Iguape, Mucuripe, Pecém, Paracuru e Camocim, num total de 7 mercados; para a cavala - Caponga, Iguape, Mucuripe, Pecém, Paracuru e Canoa Quebrada, num total de 6 mercados; para a cururuca - Canoa Quebrada, Caponga, Iguape, Mucuripe, Paracuru, Umirim, Pecém, Mundau e Baleia, num total de 9 mercados; para a garoupa - Caponga, Iguape, Mucuripe, Paracuru, Canoa Quebrada e Pecém, num total de 6 mercados; para a guaiuba - Caponga, Iguape, Mucuripe, Paracuru, Canoa Quebrada, Camocim, Baleia e Pecém, num total de 8 mercados; para o pargo - Canoa Quebrada, Caponga, Iguape, Mucuripe, Paracuru e Pecém, num total de 6 mercados; para a pescada(s) - Caponga, Iguape, Mucuripe, Paracuru e Pecém, num total de 6 mercados; para a sardinha

Canoa Quebrada, Caponga, Iguape, Paracuru, Mucuripe, Baleia e Umirim, num total de 7 mercados; para o serigado - Caponga, Iguape, Mucuripe, Paracuru, Canoa Quebrada, Baleia, Pecém e Camocim, num total de 8 mercados; para a serra(s) - Caponga, Iguape, Mucuripe, Pecém, Paracuru e Canoa Quebrada, num total de 6 mercados; para a mesclânea - Caponga, Iguape, Mucuripe, Pecém, Paracuru, Baleia e Umirim, num total de 7 mercados. Considerando o preço médio geral das espécies como um todo no conjunto dos mercados e em cada ano do período em estudo, os mercados em que as espécies alcançaram valores superiores ao preço médio geral, foram os que seguem: no ano de 1969 - Caponga, Iguape, Mucuripe e Paracuru, num total de 4 mercados; no ano de 1970 - Caponga, Iguape, Mucuripe, Paracuru e Mundau, num total de 5 mercados; no ano de 1971 - Canoa Quebrada, Caponga, Iguape, Mucuripe, Pecém e Paracuru, num total de 6 mercados; no ano de 1972 - Canoa Quebrada, Caponga, Iguape, Mucuripe, Pecém e Paracuru, num total de 6 mercados; no ano de 1973 - Caponga, Iguape, Mucuripe, Pecém, Paracuru e Camocim, num total de 6 mercados; no ano de 1974 - Caponga, Iguape, Mucuripe, Pecém, Paracuru e Baleia, num total de 6 mercados; no ano de 1975 - Caponga, Iguape, Mucuripe, Pecém e Paracuru, num total de 5 mercados. Como podemos observar, somente em 4 mercados, ou seja, Caponga, Iguape, Mucuripe e Paracuru, os preços médios das espécies como um todo, alcançaram preços superiores ao preço médio geral em cada um dos anos do período considerado (tabelas XXIV a XXX; figura 3). Neste aspecto podemos supor que os mercados de Caponga, Iguape, Mucuripe e Paracuru, pelo fato de situarem-se pró-

ximos da capital do Estado do Ceará e dada as facilidades de acesso e boas estradas, recebem a influência direta da comercialização do grande centro.

Na tabela XXXI calculamos os preços anuais por quilo de pescado no total das espécies controladas - preços não deflacionados e deflacionados - ambos com o aumento de 30% para cada mercado considerado, visando ao estabelecimento destes preços ao nível de consumidor. Também apresentamos os valores dos salários mínimos para o Estado do Ceará - valores não deflacionados e deflacionados - para cada um dos anos do período em estudo. Tais cálculos, além dos seus valores intrínsecos serviram de base às análises que fazemos mais adiante. Porém, de logo, podemos observar que o preço médio geral por quilo de pescado e ao nível de consumidor - preços não deflacionados - aumentaram dois anos consecutivos no seguinte percentual: entre 1969 e 1970 de 26,9%; entre 1970 a 1971 de 15,1%; entre 1971 e 1972 de 36,8%; entre 1972 e 1973 de 21,1%; entre 1973 e 1974 de 41,6%; entre 1974 e 1975 de 19,0%.

Pelas análises das tabelas XXXII, XXXIII e XXXIV, nas quais mostramos os valores percentuais dos acréscimos e decréscimos (mínimo e máximo) entre dois anos consecutivos e considerados os anos da série cronológica, dos preços médios não deflacionados por quilo de pescado e ao nível de produtor, para cada uma das espécies controladas, foi nos possível evidenciar quais as espécies cujos preços tiveram maiores flutuações. Damos a seguir a variação constatada dos valores dos acréscimos mínimos e máximos pela or-

dem e para cada uma das espécies controladas no período de 1969 a 1975: ariacó de 1,0 a 109,5%; arraia(s) de 1,6 a 100%; bagre(s) de 3,6 a 184,6%; biquara de 0,4 a 100,0%; bonito de 2,6 a 200,0%; cação(ões) de 1,1 a 191,2%; camurupim de 9,8 a 196,0%; cangulo de 1,0 a 466,6%; cavala de 3,5 a 165,0%; cururuca de 2,0 a 392,0%; garoupa de 1,7 a 151,8%; guaiuba de 0,5 a 300,0%; pargo de 0,5 a 195,8%; pescada(s) de 0,6 a 88,5%; sardinha de 0,9 a 252,9%; serigado de 2,4 a 183,0%; serra(s) de 1,7 a 72,5% e miscelânea de 1,8 a 101,6%. Como podemos observar, os valores dos acréscimos máximos se processam sobre o cangulo, cururuca, guaiuba e sardinha, todos acima de 200,0%. Apresentamos a seguir a variação dos valores dos de cr ê sc im os m í n i m o s e máximos pela ordem e para cada uma das espécies controladas no período de 1969 a 1975: ariacó de 1,0 a 8,7%; arraia(s) de 6,3 a 6,3%; bagre(s) de 3,3 a 24,5%; biquara de 1,4 a 8,2%; bonito de 1,3 a 7,1%; cação(ões) de 3,3 a 27,1%; camurupim de 2,1 a 49,3%; cangulo de 1,2 a 62,4%; cavala de 0,9 a 31,8%; cururuca de 1,0 a 55,5%; garoupa de 7,7 a 11,8%; pescada(s) de 0,9 a 21,5%; sardinha de 5,7 a 48,4%, serigado de 4,1 a 20,7%; serra(s) de 1,0 a 43,3%; e miscelânea de 1,4 a 7,2%. Como podemos verificar, os valores dos de cr ê sc im os máximos incidiram sobre o camurupim, cangulo, cavala, cururuca, pargo, sardinha e serra (s), todos acima de 25% (Tabelas XXXII, XXXIII e XXXIV; figura 4).

No presente trabalho, houve necessidade de estudarmos as tendências dos preços médios gerais por quilo de pe sca do e ao nível de produtor em cada um dos mercados no período considerado. Como é sabido, vários são os processos usados pa ra es ti ma r a tendência de uma série cronológica (Pereira,

1971) e a escolha de um destes depende do objetivo visado. Em geral, para fins de previsões, comparações e generalizações a série deve ser expressa por uma função matemática adequada. Neste estudo, após os preços serem corrigidos, foram utilizadas funções de regressão linear simples para os ajustamentos. A utilização deste tipo de função baseia-se no fato do nosso interesse em conhecermos se as séries de preços estavam crescendo, decrescendo ou estáveis ao largo do tempo. As equações de regressão e seus respectivos coeficientes de correlação determinadas foram as seguintes: a) dos preços médios não deflacionados - Canoa Quebrada $Y = 0,20 + 0,39X$ ($r=0,99$); Caponga $Y = 0,17 + 0,49X$ ($r=0,95$); Iguape $Y = 0,23 + 0,48X$ ($r=0,87$); Mucuripe $Y = 0,25 + 0,56X$ ($r=0,96$); Pecém $Y = 0,03 + 0,48X$ ($r=0,99$); Paracuru $Y = 0,26 + 0,44X$ ($r=0,97$); Mundau $Y = 0,49 + 0,16X$ ($r=0,87$); Baleia $Y = -0,07 + 0,42X$ ($r=0,96$); Umirim $Y = 0,09 + 0,28X$ ($r=0,99$); e Camocim $Y = -0,01 + 0,39X$ ($r=0,98$); b) dos preços médios deflacionados - Canoa Quebrada $Y = 0,43 + 0,03X$ ($r=1,0$); Caponga $Y = 0,45 + 0,03X$ ($r=1,0$); Iguape $Y = 0,53 + 0,01X$ ($r=0,75$); Mucuripe $Y = 0,55 + 0,03X$ ($r=0,99$); Pecém $Y = 0,34 + 0,05X$ ($r=1,0$); Paracuru $Y = 0,47 + 0,02X$ ($r=1,0$); Mundau $Y = 0,36 - 0,01X$ ($r=0,74$); Baleia $Y = 0,23 + 0,05X$ ($r=0,88$); Umirim $Y = 0,24 + 0,02X$ ($r=0,96$); e Camocim $Y = 0,22 + 0,05X$ ($r=0,88$). Em todos os mercados, as séries cronológicas de preços mostraram-se com tendências crescentes e configuração bastante semelhantes (tabela XXXV; figura 5).

Na tabela XXXVI, apresentamos os valores dos acréscimos e ou decréscimos entre dois anos consecutivos expressos em percentagens dos Índices Gerais de Preços, do preço médio geral por quilo de pescado - não deflacionado

e deflacionado - ao nível de produtor e de consumidor bem como do salário mínimo para o Estado do Ceará - não deflacionado e deflacionado - no período de 1969 a 1975. Os valores dos acréscimos percentuais que encontramos para os Índices Gerais de Preços, foram: de 1969/70, 19,8; de 1970/71, 20,4; de 1971/72, 17,0; de 1972/73, 15,1 1973/74, 28,7; de 1974/75, 27,7. Para o preço médio geral deflacionado por quilo de pescado e ao nível de produtor foram: 1969/70, 7,3; de 1970/71, 2,2; de 1971/72, 8,8; de 1972/73, 6,1; de 1973/74, 9,6; de 1974/75, -7,0. Os valores dos acréscimos percentuais que encontramos para o salário mínimo - deflacionado -, foram: de 1969/70, 5,8; de 1970/71, 0,5; de 1971/72, 3,1; de 1972/73, 0,0; de 1973/74, -1,5; de 1974/75, 10,7. Para o preço médio geral deflacionado por quilo de pescado e ao nível de consumidor, foram: de 1969/70, 5,5; de 1970/71 -5,5; de 1971/72, 18,5; de 1972/73, 4,6; de 1973/74, 10,4; de 1974/75, -6,8. Com base nestes dados estabelecemos comparações entre os Índices Gerais de Preços e o preço médio geral deflacionado por quilo de pescado e ao nível de produtor, bem como, entre os valores do salário mínimo deflacionado e o preço médio geral deflacionado por quilo de pescado e ao nível de consumidor. Estudando a primeira comparação, verificamos inicialmente que a flutuação dos valores dos Índices Gerais de Preços apresenta-se em geral muito reduzida traduzindo que os preços de "outros produtos" no período de 1969 a 1975 foram gradualmente crescentes. Já a flutuação dos valores do preço médio geral por quilo de pescado e ao nível de produtor, mostra-se bastante ampla, inclusive atingindo valores nega

tivos e significando um comportamento irregular no período dos anos estudados. Por outro lado e principalmente os valores percentuais dos Índices Gerais de Preços, foram bem maiores do que aqueles do preço médio geral por quilo de pescado ao nível de produtor, evidenciando por conseguinte que os preços de pescado não acompanharam os preços de "outros produtos". Com relação à segunda comparação, verificamos que a flutuação dos valores do salário mínimo deflacionado, apresenta-se de um modo geral, irregular, com variações pouco amplas entre os anos, embora com uma alta variação nos dois últimos anos do período. Já a flutuação dos valores do preço médio geral por quilo de pescado e ao nível de consumidor, mostra-se bastante ampla entre os anos, inclusive com valores negativos, por mais de uma vez, na série de anos estudados. Por outro lado, os valores percentuais do preço médio geral, foram significativamente maiores que aqueles do salário mínimo deflacionado em 3 anos sucessivos e inferiores em 2 dos anos da série, já que o primeiro foi indiferente. De um modo geral podemos considerar, enfocando os valores do salário mínimo frente ao preço médio geral por quilo de pescado ao nível de consumidor que possivelmente o poder de compra de pescado por parte do consumidor a partir dos anos de 1969/70 tenha aumentado nos anos de 1970/71, reduzido substancialmente nos anos de 1971/72, 1972/73 e 1973/74, embora, tenha aumentado significativamente nos anos de 1974/75 (tabela XXXVI; figura 6).

SUMMARY

This paper deals with the variations of fish prices of 17 main species that have been caught in the coast of state of Ceará (Brazil), from 1969 to 1975.

The data this work was based proceed from the statistical control performed by Ceará Pescas S/A - Companhia de Desenvolvimento - CEPESCA at the markets located at Canoa Quebrada (Aracati county), Caponga (Cascavel county), Iguape (Aquiraz county), Mucuripe (Fortaleza county), Pecém (São Gonçalo do Amarante county), Paracuru (Paracuru county), Mundaú (Trairi county), Baleia (Itapipoca county), Umirim (Acarau county) e Camocim (Camocim county).

Data of price per kilo fish for each controled species in each considered market is presented. According to these data, it was possible to oststand the highest prices variations and the markets which fish price achieved values ligher than the mean general price.

The heading conclusions of the present study were:

1 - The fish prices in the taken period varied considerably, both between spciel and markets.

2 - The species that achieved higler prices than the mean general price in each gear of the taken period were: ariaco (Lutjanus synagris, LINNAEUS), camurupim

(Tarpon Atlanticus, VALENCIENNES), cavala (Scomberomorus cavalla, CUVIER), garoupa (Epinephelus mario, VALENCIENNES), pargo Lutjanus purpureos, POEY) e serra(s) (Cynoscion (GILL), totally 6 species.

3 - The markets which all species had higher prices than the mean general price in each gear of the considered period, were: Caponga, Iguape, Mucuripe e Paracuru.

4 - The fish price in the period considered did not follow the of other products.

5 - The consumer standard of buying relating to fish products decreases in the four first gear and increases in the last gear of the considered period.

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, I.B. - 1970 - Estatísticas das Pescas Marítimas do Estado do Ceará. Ceará Pescas S/A - CEPESCA, Fortaleza, 55pp., mimeografado.

BRAGA, I.B. - 1971 - Estatísticas das Pescas Marítimas do Estado do Ceará. Ceará Pescas S/A - CEPESCA, Fortaleza, 55 pp., mimeografado.

BRAGA, I.B. - 1972 - Estatísticas das Pescas Marítimas do Estado do Ceará. Ceará Pescas S/A - CEPESCA, Fortaleza, 55pp., mimeografado.

BRAGA, I.B. - 1973 - Estatísticas das Pescas Marítimas do

- Estado do Ceará. Ceará Pescas S/A - CEPESCA, Fortaleza, 55pp., mimeografado.
- BRAGA, I.B. - 1974 - Estatísticas das Pescas Marítimas do Estado do Ceará. Ceará Pescas S/A - CEPESCA, Fortaleza, 55pp., mimeografado.
- BRAGA, I.B. - 1975 - Estatísticas das Pescas Marítimas do Estado do Ceará Ceará Pescas S/A - CEPESCA, Fortaleza, 55pp., mimeografado.
- BRAGA, I.B. - 1976 - Estatísticas das Pescas Marítimas do Estado do Ceará. Ceará Pescas S/A - CEPESCA, Fortaleza, 55pp., mimeografado.
- PAIVA, M.P. & BRAGA, I.B. - 1968 - Dados Sobre a Pesca Artesanal no litoral do Ceará no ano de 1966. Superintendência do Desenvolvimento Econômico e Cultural - SUDEC, Fortaleza, 84 pp., mimeografado.
- SPIEGEL, M.R. - 1975 - Estatística - Coleção Schäum. Editora Me. Graw.Hill do Brasil Ltda., São Paulo, 580pp.
- Ministério da Fazenda-1976 - Mapa Fiscal. Editora S/A. São Paulo.
- PEREIRA, J.A. - 1971 - Análise de Preços e Margens de Comercialização de Produtos Agropecuários da Zona da Mata , Estado de Minas Gerais em 1970. Imprensa Universitária. Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais.
- BRANDT, S.A - 1970 - Curso de Comercialização Agrícola. Universidade Federal de Viçosa. 146pp(mimeo).
- SAMPAIO, R.P. - 1965 - O Mercado de Peixe de Fortaleza, Co
leção Estudos de Economia, Fortaleza, (3):1-190, ilustr.

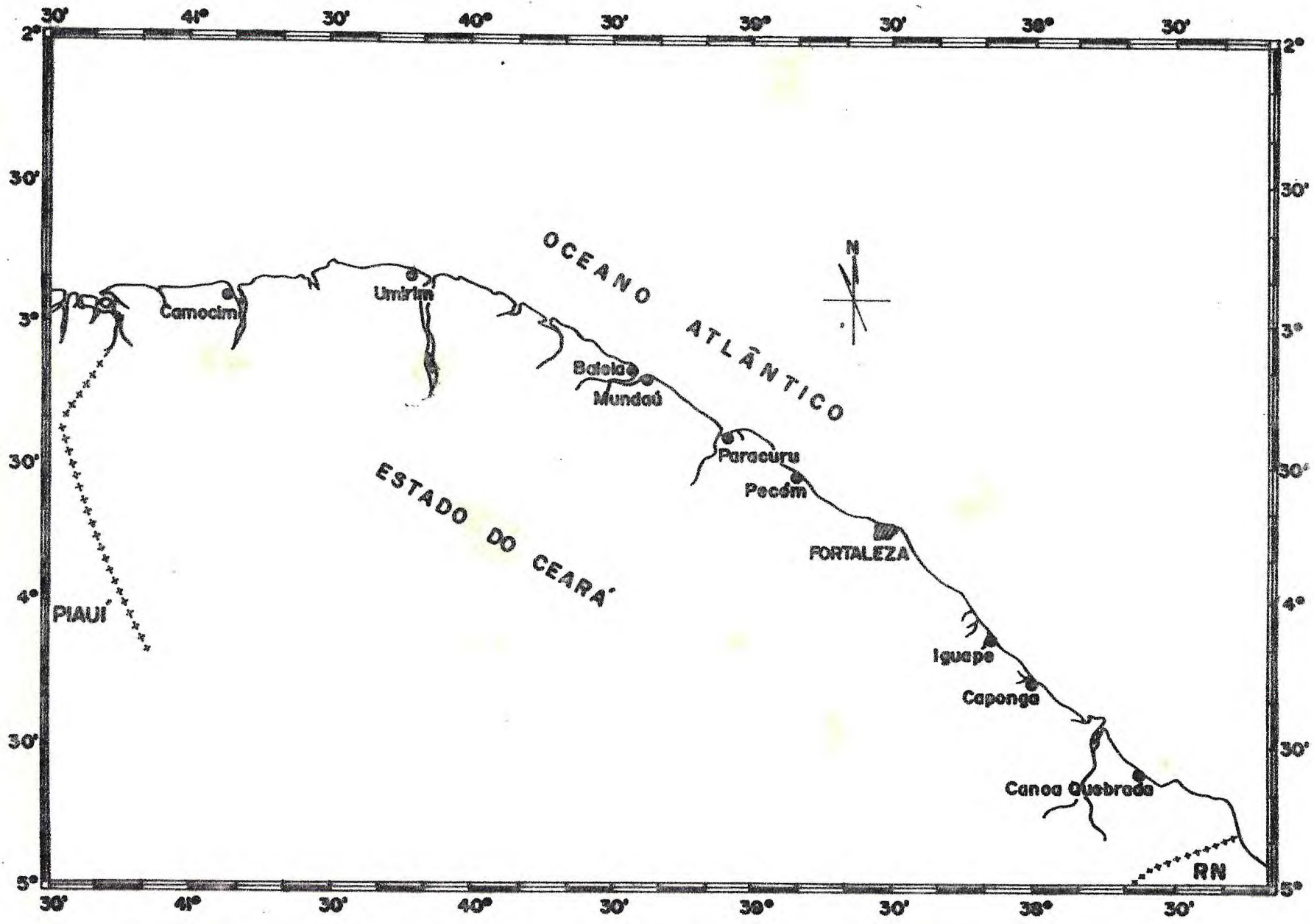


FIGURA 1 - Localização dos diversos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará (Brasil)

1975	X					X	X	X	X			X	X					
1974	X					X	X	X	X			X	X					
1973	X					X	X	X	X	X		X	X					
1972	X					X	X	X	X				X					
1971	X					X	X	X	X				X					
1970	X					X	X	X	X			X	X					
1969	X					X	X	X	X			X	X					
ANOS																		
ESPÉCIES	Ariacó	Arraia (S)	Bagre (S)	Biquara	Bonito	Cdção (ões)	Camurupim	Cangulo	Cavala	Cucaruca	Garoupa	Guaiuba	Pargo	Pescada (S)	Sardinha	Serigado	Serra (S)	Miscelânea

Figura 2 - Caracterização (X) das espécies controladas, cujos preços médios deflacionados por quilo de pescado e ao nível de produtor, atingiram valores acima do preço médio geral das espécies nos totais dos mercados, em cada ano do período de 1969 a 1975.

1975		X	X	X	X	X												
1974		X	X	X	X	X							X					
1973		X	X	X	X	X												X
1972	X	X	X	X	X	X												
1971	X	X	X	X	X	X												
1970		X	X	X					X	X								
1969		X	X	X					X									
ANOS																		
MERCADOS	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Paracuru	Mundaú	Baleia	Umirim	Camocim								

Figura 3 - Caracterização (X) dos mercados, cujos preços médios deflacionados das espécies controladas por quilo de pescado e ao nível de produtor, atingiram valores acima do preço médio geral das espécies no total dos mercados em cada ano do período de 1969 a 1975.

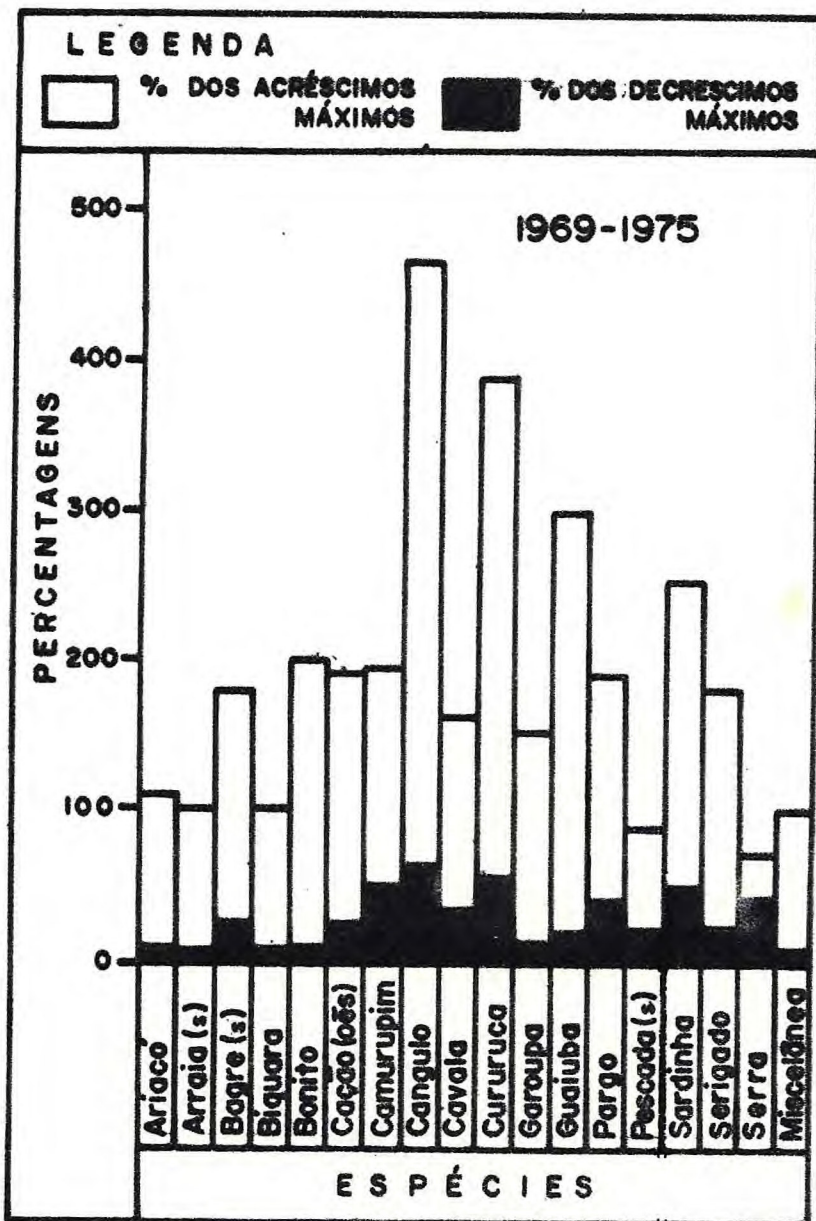


Figura 4 - Variação dos valores dos acréscimos e decréscimos (máximos), expressos em percentagem, dos preços médios por quilo de pescado e ao nível de produtor das espécies controladas nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará no período de 1969 a 1975.

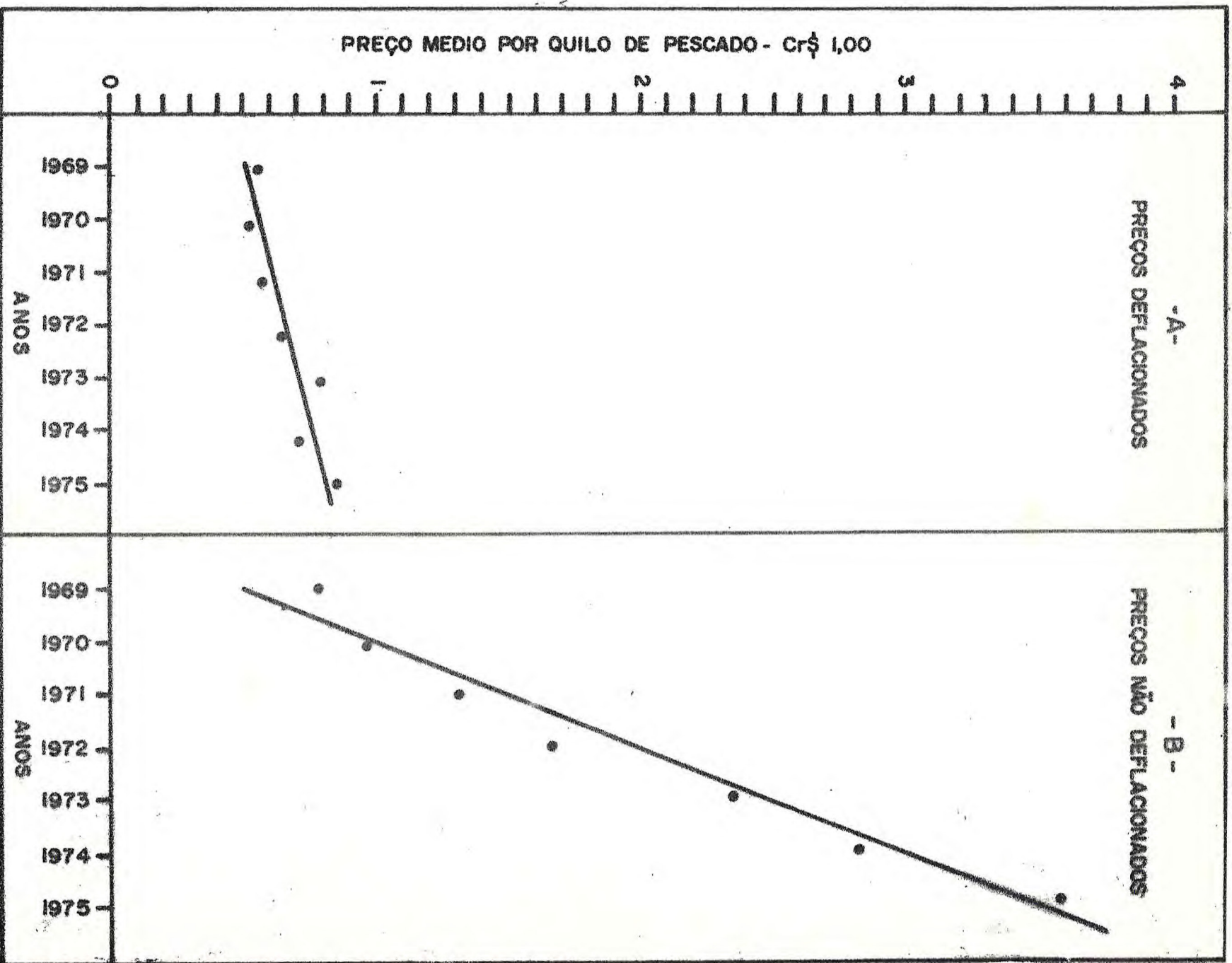


Figura 5 - Retas típicas das equações de regressão, determinadas dos preços médios por quilo de pescado nos diversos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará. Em A, calculada com base nos preços médios deflacionados e em B, nos preços médios não deflacionados.

LEGENDA:

- A - ÍNDICES GERAIS DE PREÇOS
- B - PREÇO MÉDIO POR QUILO - NÍVEL PRODUTOR - DEFLACIONADO
- C - SALÁRIO MÍNIMO - DEFLACIONADO
- D - PREÇO MÉDIO POR QUILO - NÍVEL CONSUMIDOR - DEFLACIONADO

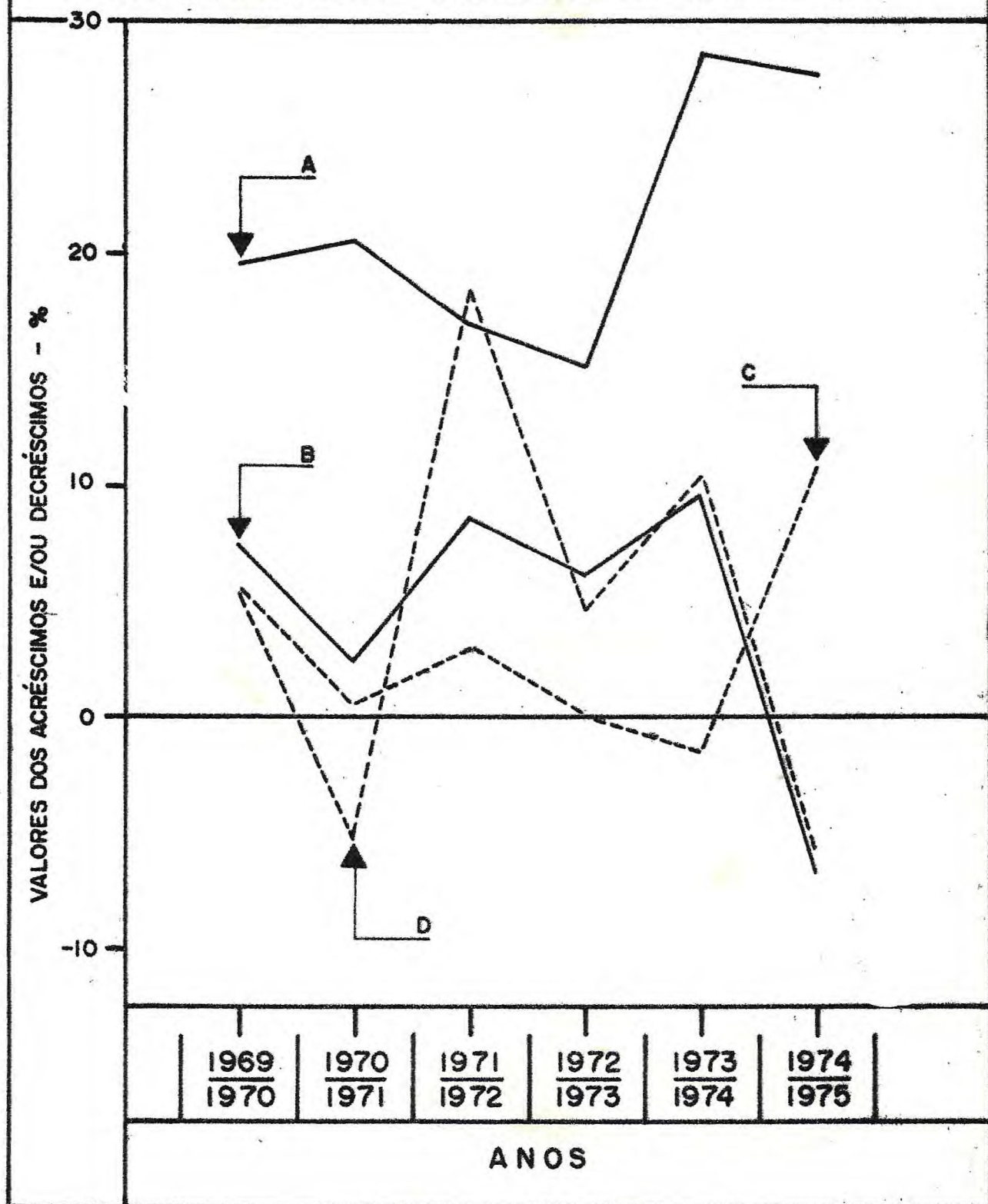


Figura 6 - Valores dos acréscimos e/ou decréscimos entre dois anos consecutivos e considerados os anos da série cronológica, expressos em percentagens, dos Índices Gerais de Preços, do preço médio geral por quilos de pescado do total das espécies controladas - deflacionados - ao nível de produtor e de consumidor, bem como, do salário mínimo para o Estado do Ceará - deflacionado, no período de 1969 a 1975.

TABELA I

Nome vulgares e científicos de algumas espécies de peixes da costa do Estado do Ceará

Nome Vulgar	Nome Científico
Ariacô	<u>Lutjanus synagris</u> (Linnaeus).
Arraia (s)	espécies da ordem Batoidei.
Bagre (s)	espécies da família Ariidae
Biquara	<u>Haemulon plumieri</u> (Lacépède)
Bonito	<u>Euthynnus alleterarus</u> (Rafinesque)
Cação(ões)	espécies da ordem Selachii
Camurupim	<u>Tarpon atlanticus</u> (Valenciennes)
Cangulo	<u>Cantherines pullus</u> (Ranzanni)
Cavala	<u>Scomberomorus cavalla</u> (Cuvier)
Cururuca	<u>Micropogon furnieri</u> (Desmarlot)
Caroupa	<u>Epinephelus morio</u> (Valenciennes)
Guaiuba	<u>Ocyurus chrysurus</u> (Bloch)
Pargo	<u>Lutjanus purpureus</u> Poey
Pescada (s)	espécies de gênero Cynoscion (Gill)
Sardinha	<u>Opisthonema oglinum</u> (Le Sueur)
Serigado	<u>Mycteroperca bonaci</u> (Poey)
Serra (s)	<u>Scomberomorus maculatus</u> (Mithill) e <u>Scomberomorus regalis</u> (Bloch)

Observação - No trabalho se faz referência a "miscelânea", e como tal, considera-se várias espécies de peixes marinhos, cuja produção não atingiu o nível de 5%, nos totais mensais das capturas em cada mercado dos municípios costeiros do Estado do Ceará.

TABELA II

Preços (Cr\$) das espécies controladas por quilo de pescado e ao nível de produtor, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1969.

Espécies	MERCADOS - Preços (CR\$)										Preço médio nos mercados
	Canoa Quêbra-ga	Capon-ga	Ígua-pe	Mucu-ripe	Pecém	Para-curú	Mun-dau	Ba-leia	Umi-rim	Camo-cim	
Ariacô	0,73	1,09	0,99	1,37	0,90	1,22	0,42	0,61	0,57	0,85	0,88
Arraia(s)	0,42	0,48	0,59	0,80	0,45	0,43	0,40	0,42	0,28	0,16	0,44
Bagre(s)	0,50	0,53	0,50	0,68	0,37	0,60	0,39	0,43	0,60	0,38	0,50
Biquara	0,78	1,02	0,83	1,19	0,55	0,50	0,40	0,48	0,33	0,36	0,64
Bonito	0,60	0,87	0,70	0,83	0,44	0,60	0,40	0,61	0,22	0,16	0,54
Cação (oes)	0,45	0,57	0,62	0,78	0,43	0,47	0,41	0,42	0,30	0,36	0,48
Camurupim	1,39	-	2,02	1,57	1,42	1,38	1,12	-	-	1,49	1,48
Cangulo	0,78	1,00	1,00	1,21	0,58	0,61	0,42	0,45	0,21	0,22	0,72
Cavala	1,17	1,81	2,56	2,22	1,60	1,83	0,93	0,90	0,80	1,01	1,48
Cururuca	0,60	0,58	0,60	0,55	0,42	0,64	0,40	0,50	0,60	0,36	0,53
Garoupa	0,80	1,40	2,19	1,28	1,02	1,20	0,69	0,62	0,44	0,93	1,06
Guaiuba	0,73	1,00	1,01	1,19	0,81	1,20	0,40	0,48	0,43	0,75	0,80
Pargo	1,00	1,20	1,59	1,22	0,91	1,32	0,67	0,65	0,43	0,50	0,95
Pescada(s)	0,61	0,77	1,00	1,00	0,58	0,60	0,69	0,54	1,05	0,81	0,77
Sardinha	0,54	0,49	0,50	-	0,40	0,58	0,39	0,34	0,34	0,35	0,44
Serigado	0,78	1,40	2,02	1,07	1,00	1,26	0,66	0,64	0,42	-	1,02
Serra(s)	0,96	1,45	1,95	1,27	1,13	1,22	0,69	0,60	0,79	0,83	1,11
Miscelânea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Preço médio das espécies	0,74	0,98	1,24	1,14	0,76	0,95	0,56	0,54	0,50	0,58	0,80

Fonte: Estatísticas das Pescas Marítimas do Estado do Ceará - Ceará Pescas S/A, 1970

(-) = dados não existentes.

TABELA III

Preços (CR\$) das espécies controladas, por quilo de pescado e ao nível de produtor, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1970.

Espécies	MERCADOS - Preços (Cr\$)										Preço Médio nos Mercados
	Canoa Quebrada	Caponga	Igua-pe	Mucuripe	Pecém	Para curu	Mun daú	Ba-leia	Umi-rim	Camo-cim	
Ariacô	1,04	1,28	1,00	1,50	1,20	1,42	0,88	0,96	0,66	1,04	1,10
Arraia(s)	0,50	0,73	0,60	0,96	0,58	0,56	0,52	0,61	0,43	0,30	0,58
Bagre (s)	0,51	0,64	0,63	0,59	0,62	0,79	0,53	0,90	0,97	0,46	0,66
Biquara	1,00	1,24	0,90	1,21	1,11	0,69	0,54	0,79	0,40	0,50	0,84
Bonito	0,70	1,04	0,79	0,93	0,57	0,66	0,54	0,99	0,36	0,46	0,70
Cação(oes)	0,50	0,85	0,75	0,84	0,75	0,56	0,53	0,64	0,63	0,47	0,65
Camurupim	1,87	2,20	1,72	1,27	1,56	1,87	1,79	0,77	2,00	1,46	1,65
Cangulo	1,00	1,04	0,73	1,06	1,01	0,81	0,56	0,70	0,36	0,30	0,76
Cavala	1,74	2,04	2,81	2,60	1,56	2,20	1,29	1,25	1,00	1,22	1,77
Cururuca	0,61	0,93	0,60	0,59	0,63	0,67	0,54	-	0,70	0,45	0,50
Garoupa	1,02	1,57	2,26	1,19	0,90	1,42	0,92	0,94	0,50	1,12	1,18
Guauiba	1,12	1,38	1,00	1,37	0,96	1,68	0,54	0,77	0,50	1,20	1,05
Pargo	1,00	1,26	1,62	1,38	0,96	1,44	0,83	0,91	0,50	-	1,10
Pescada(s)	0,60	1,10	1,00	0,91	0,90	0,75	0,84	-	0,96	0,87	0,88
Sardinha	0,57	0,57	0,59	1,00	0,51	0,91	0,54	1,20	0,40	0,45	0,75
Serigado	1,00	1,65	2,29	1,01	0,82	1,43	0,90	0,99	0,49	1,03	1,16
Serra (s)	1,00	1,60	1,71	1,29	1,19	1,43	0,84	0,90	1,00	1,00	1,20
Miscelânea	0,58	1,03	0,87	0,95	0,88	1,08	0,69	0,69	0,62	0,50	0,79
Preço Médio das espécies	0,96	1,25	1,28	1,16	0,95	1,15	1,10	0,89	0,70	0,76	1,02

Fonte: Estatísticas das pescas marítimas do Estado do Ceará - Ceará Pescas S/A, 1971.

(-) = dados não existentes.

TABELA IV

Preços (Cr\$) das espécies controladas, por quilo de pescado e ao nível de produtor, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1971.

Espécies	MERCADOS - Preços (Cr\$)										Preço Médio nos Mercados
	Canoa Quebrada	Capon ga	Igua pe	Mucu ripe	Pecém	Para curu	Mun dau	Ba- leia	Umi rim	Camo cim	
Ariacô	1,60	1,51	1,41	2,50	1,36	1,60	1,02	1,17	1,08	0,95	1,42
Arraia(s)	0,82	0,94	1,01	1,20	0,73	1,00	0,63	0,79	0,83	0,33	0,83
Bagre (s)	0,85	0,87	0,53	0,78	0,74	1,00	0,62	1,00	1,32	0,46	0,82
Biquara	1,03	1,48	1,00	1,80	1,23	1,10	0,61	0,85	0,71	0,60	1,04
Bonito	1,09	1,14	0,90	1,21	0,79	1,00	0,64	1,16	0,80	0,59	0,93
Cação (ões)	1,31	1,03	0,97	1,17	0,95	1,00	0,63	0,79	0,91	0,61	0,94
Camurupim	2,47	-	2,33	2,40	1,79	2,38	2,13	1,11	-	2,32	1,88
Cangulo	1,05	1,00	0,89	1,25	1,03	1,00	0,62	0,75	0,44	1,06	0,91
Cavala	2,53	2,62	3,39	3,04	1,74	2,99	1,89	1,63	1,23	1,53	2,26
Cururuca	1,09	1,02	2,00	0,99	0,75	1,14	0,63	1,44	0,88	0,62	1,06
Garoupa	1,52	1,97	2,17	1,93	1,18	1,62	1,43	1,34	0,61	1,02	1,48
Guaiuba	1,51	1,54	1,00	1,92	1,21	1,68	0,60	1,28	0,60	0,98	1,23
Pargo	1,50	1,98	2,11	1,83	1,13	1,67	1,37	1,31	0,43	-	1,48
Pescada(s)	1,05	1,36	-	1,49	1,29	1,14	1,41	1,05	1,39	0,96	1,23
Sardinha	1,01	0,73	1,49	1,21	0,56	1,01	0,60	0,63	0,80	0,40	0,84
Serigado	2,00	1,99	2,51	1,37	1,26	1,63	1,28	1,29	0,47	-	1,53
Serra (s)	1,58	2,27	1,95	2,22	1,42	1,59	1,43	1,13	1,50	1,40	1,65
Misselânea	0,87	1,25	1,09	1,51	1,32	1,35	0,92	0,78	0,59	0,51	1,02
Preço Médio das espécies	1,43	1,43	1,34	2,05	1,30	1,40	0,90	0,99	0,83	0,87	1,25

Fonte: Estatísticas das pescas marítimas do Estado do Ceará - Ceará Pesca S/A, 1972.

(-) = dados não existentes.

TABELA V

Preços (Cr\$) das espécies controladas, por quilo de pescado e ao nível de produtor, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1972.

Espécies	MERCADOS - Preços (Cr\$)										Preço Médio nos Mercados
	Quebra-da	Capon-ga	Igua-pe	Mucu-ripe	Pecém	Para-curu	Mun-dau	Ba-leia	Umi-rim	Camo-cim	
Ariacô	2,05	1,96	1,50	2,30	1,97	2,83	1,00	1,51	1,11	1,35	1,76
Arraia(s)	1,00	1,02	1,21	1,46	1,99	1,00	0,60	0,98	0,91	0,38	0,96
Bagre (s)	1,01	1,86	1,17	1,04	0,98	1,00	0,60	0,84	1,43	0,84	1,08
Biquara	1,28	1,88	1,10	2,24	1,48	1,50	0,62	1,17	0,95	0,83	1,30
Bonito	1,46	1,47	0,93	1,43	1,13	1,00	0,60	1,50	0,81	0,79	1,11
Cação (ões)	1,00	1,22	0,90	1,46	1,25	1,08	0,60	1,00	1,02	0,84	1,04
Camurupim	2,89	2,20	2,89	2,28	3,23	3,00	2,50	1,25	3,00	3,97	2,14
Canguo	1,44	1,16	1,20	1,28	1,29	1,00	0,60	0,97	0,48	0,60	1,00
Cavala	2,62	3,28	3,86	3,93	2,75	3,17	1,99	2,14	2,06	2,49	2,83
Cururuca	1,50	1,01	1,72	1,33	0,85	1,16	0,69	1,20	1,00	0,90	1,14
Garcupa	1,93	2,56	2,59	2,27	1,50	2,07	1,46	1,55	0,93	1,20	1,81
Guaiuba	1,90	1,92	1,12	2,18	1,49	2,18	0,73	1,48	0,94	1,20	1,51
Pargo	2,50	1,99	2,98	2,10	1,15	2,42	1,50	1,70	0,91	1,00	1,82
Pescada (s)	1,49	1,51	1,80	1,57	1,70	1,69	1,50	1,32	1,45	1,81	1,58
Sardinha	1,02	0,98	1,54	1,29	0,66	1,16	0,60	0,69	1,25	0,65	0,98
Serigado	2,24	2,36	2,86	1,96	1,05	2,30	1,50	1,61	0,75	1,26	1,54
Serra(s)	2,24	2,90	1,94	2,77	2,55	2,19	1,50	-	2,11	1,69	2,21
Miscelânea	1,09	1,71	1,51	1,73	1,58	1,76	1,05	1,41	1,19	77	1,38
Preço Médio das espécies	1,70	1,71	1,65	2,45	1,81	1,82	1,09	1,33	1,09	1,36	1,60

Fonte: Estatísticas das pescas marítimas do Estado do Ceará - Ceará Pesca S/A, 1973.

(-) = dados não existentes.

TABELA VI

Preços (Cr\$) das espécies controladas, por quilo de pescado e ao nível de produtor, no mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1973.

Espécies	MERCADOS - Preços (Cr\$)										Preço Médio nos Mercados
	Canoa Quebrada	Caponaga	Iguaçu	Mucuripe	Pecém	Paraipuru	Mururu	Baía	Uirapuru	Camocim	
Ariacô	2,49	2,57	2,40	3,37	3,17	2,79	1,16	2,08	1,22	2,42	2,37
Arraia(s)	1,14	1,24	1,53	1,87	1,17	1,00	0,69	1,04	0,94	0,71	1,13
Bagre (s)	1,17	1,24	1,05	1,24	1,77	1,01	0,65	-	1,60	1,18	1,21
Biquara	1,73	2,08	1,81	2,30	2,56	1,49	0,60	1,25	1,06	1,22	1,61
Bonito	1,58	2,02	1,34	1,88	1,36	1,00	0,69	1,20	0,80	1,24	1,31
Cação(ões)	1,13	1,50	1,36	1,76	1,77	1,20	0,67	1,07	1,15	1,11	1,27
Camurupim	3,49	1,40	-	3,59	3,64	4,00	2,83	3,71	-	2,83	2,83
Cangulo	1,81	1,49	1,50	1,27	2,32	1,00	0,67	1,07	0,54	2,02	1,37
Cavala	3,26	4,06	5,08	4,94	3,20	4,22	2,19	3,14	2,47	3,40	3,60
Cururuca	1,70	-	1,44	1,70	1,68	1,50	0,61	-	1,36	1,21	1,24
Garoupa	2,70	2,51	2,99	2,71	2,65	2,83	1,56	2,05	1,03	-	2,33
Guaiuba	2,60	2,37	1,85	2,60	2,55	2,87	0,65	1,48	1,07	2,04	2,01
Pargo	2,50	1,20	4,67	2,32	2,33	2,77	1,74	2,05	0,97	-	2,28
Pescada(s)	1,59	2,24	1,50	2,00	2,91	2,01	1,60	2,00	1,82	2,23	1,99
Sardinha	1,05	1,88	1,76	1,61	1,15	1,60	0,65	-	0,99	-	1,19
Serigado	2,60	2,78	4,10	2,62	3,00	2,69	1,60	-	1,06	2,50	2,44
Serra(s)	2,68	3,77	3,12	3,24	2,78	2,76	1,56	2,00	1,20	2,29	2,54
Miscelânea	1,11	2,21	2,10	2,49	1,69	2,47	1,01	1,34	1,41	1,19	1,70
Preço Médio das espécies	1,93	2,17	2,23	2,39	2,56	2,15	0,99	1,58	1,37	2,03	1,94

Fonte: Estatísticas das pescas marítimas do Estado do Ceará - Ceará Pescas S/A, 1974.

(-) = dados não existentes.

TABELA VII

Preços (Cr\$) das espécies controladas, por quilo de pescado e ao nível de produtor, nos Mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1974.

Espécies	MERCADOS - Preços (Cr\$)										Preço Médio os Mercados
	Canoa Quebra da	Capon ga	Igua pe	Mucu ripe	Pecém	Para curu	Mun dau	Ba- leia	Umí rim	Camo cim	
Ariacô	3,09	3,76	3,87	4,01	3,82	3,56	1,55	2,50	1,71	2,50	3,04
Arraia (s)	1,90	1,86	1,90	2,77	1,71	1,91	1,00	1,51	1,00	1,02	1,66
Bagre (s)	1,93	1,80	1,55	1,51	2,10	1,70	1,00	2,28	1,50	1,49	1,69
Biquara	2,06	3,54	2,75	2,31	2,66	2,68	1,00	1,30	1,51	1,51	2,13
Bonito	2,06	2,81	1,85	2,81	1,65	1,85	1,00	2,40	0,80	1,49	1,71
Cação (çoes)	1,83	2,40	1,90	2,39	2,67	1,67	1,00	1,51	1,25	1,50	1,81
Camurupim	4,64	4,00	4,00	7,06	3,07	5,00	5,00	5,99	4,00	-	4,75
Cangulo	2,13	2,21	1,96	1,94	2,36	1,85	1,00	1,50	0,86	1,28	1,71
Cavala	4,82	5,34	6,55	6,44	4,17	5,77	3,31	4,02	2,58	4,00	4,70
Cururuca	2,52	2,50	7,00	1,89	2,22	2,74	1,00	1,50	1,58	1,50	2,74
Garoupa	3,12	3,75	4,84	3,69	2,86	3,59	2,30	2,50	1,47	2,50	3,06
Guaiuba	3,06	3,56	2,61	3,00	2,02	3,94	1,00	1,80	1,42	2,50	2,49
Pargo	3,00	3,55	5,41	3,58	1,79	3,84	2,46	2,50	1,20	-	3,04
Pescada(s)	2,43	3,66	2,11	2,88	2,39	2,98	2,13	1,57	1,88	2,47	1,85
Sardinha	2,14	2,04	1,88	1,75	1,39	1,51	0,99	1,00	1,00	-	1,52
Serigado	3,00	3,99	5,77	3,43	2,38	3,83	2,36	2,64	1,23	3,76	3,24
Serra(s)	3,06	4,48	4,65	4,21	3,45	3,62	2,00	2,50	2,07	3,34	3,34
Misselânea	1,77	3,14	2,29	2,93	2,38	3,03	1,40	1,43	2,51	1,98	2,29
Preço Médio das espécies	2,58	3,46	3,19	3,68	2,94	3,06	1,40	2,90	1,77	2,56	2,75

Fonte: Estatísticas das pescas marítimas do Estado do Ceará - Ceará Pescas S/A, 1975.

(-) = dados não existentes.

TABELA VIII

Preços (Cr\$) das espécies controladas por quilo de pescado e ao nível de produtor, nos Mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1975.

Espécies	MERCADOS - Preços (Cr\$)										Preço Médio nos Mercados
	Canoa Quebrada	Capon ga	Igua tu	Mucu ri	Pecém	Para curu	Mun dau	Ba- leia	Umí rim	Camo cim	
Ariacô	3,99	3,88	4,98	4,10	4,47	4,01	2,95	2,34	2,04	2,53	3,52
Arraia(s)	2,05	2,37	2,67	2,96	2,24	2,06	1,73	1,59	1,35	1,23	2,02
Bagre (s)	2,00	2,17	2,28	1,81	2,24	2,00	1,59	1,77	1,83	1,53	1,92
Biquara	3,00	3,82	4,45	3,35	2,95	3,00	2,00	2,30	1,58	2,20	2,86
Bonito	2,98	3,27	3,32	3,16	2,14	2,00	1,51	2,23	1,04	1,53	2,31
Cação(ões)	2,06	3,17	3,50	3,55	2,68	2,00	1,62	1,99	1,74	1,52	2,38
Camurupim	5,57	7,31	-	8,37	6,52	6,06	6,00	5,00	7,03	4,37	6,24
Cangulo	3,00	2,81	2,98	2,64	2,63	2,00	1,00	1,39	0,84	1,26	2,05
Cavala	5,74	6,17	8,66	7,82	5,33	6,06	4,00	3,72	3,62	4,52	5,56
Cururuca	3,00	3,01	3,15	2,02	2,48	2,11	1,25	2,53	2,02	1,55	2,29
Garoupa	3,99	5,93	6,83	4,86	4,66	4,03	3,00	2,93	1,51	-	4,19
Guaiuba	3,98	3,87	4,50	4,26	2,86	4,01	3,00	2,25	1,52	-	3,36
Pargo	4,00	4,83	7,53	4,65	3,97	4,13	3,00	2,99	1,31	-	4,04
Pescada(s)	3,00	3,99	3,39	3,10	2,68	3,00	3,00	2,27	2,67	2,28	2,93
Sardinha	2,89	2,65	2,56	2,68	1,72	2,00	1,02	2,92	1,09	2,00	2,15
erigado	3,81	5,44	7,39	4,80	3,59	4,24	3,00	2,98	1,26	3,51	4,00
Serra(s)	4,05	5,42	5,95	5,03	4,44	4,04	3,00	2,15	3,12	3,82	4,10
Miscelânea	1,65	3,29	3,14	4,26	3,04	2,99	2,15	1,93	3,00	2,01	2,74
Preço Médio das espécies	3,00	3,85	4,18	4,59	3,66	3,62	1,90	2,98	2,26	2,67	3,27

Fonte: Estatísticas das pescas marítimas do Estado do Ceará - Ceará Pescas S/A, 1976.

(-) dados não existentes.

T A B E L A IX

Índices Gerais de Preços da Fundação Getúlio Vargas
para o período de 1969 a 1975.

ANOS	ÍNDICES GERAIS DE PREÇOS
	Ano Base = 1965/67 = 100
1969	192
1970	230
1971	277
1972	324
1973	373
1974	480
1975	613

Fonte: Revista Conjuntura Econômica, vol 30, Nº 3, 1976.

TABELA X

Preços (Cr\$) deflacionados ⁽¹⁾ das espécies controladas, por quilo de pescado e ao nível de produtor, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará no ano de 1969.

Espécies	MERCADOS - Preços deflacionados (Cr\$)										Preço médio nos mercados
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Parauru	Mundau	Baileia	Uirapuru	Gamocim	
Ariacô	0,38	0,57	0,51	0,71	0,47	0,61	0,22	0,32	0,30	0,44	0,46
Arraia(s)	0,22	0,25	0,31	0,42	0,23	0,22	0,21	0,22	0,15	0,08	0,23
Bagre(s)	0,26	0,28	0,26	0,35	0,19	0,31	0,20	0,22	0,31	0,20	0,26
Biquara	0,41	0,53	0,43	0,62	0,29	0,26	0,21	0,25	0,17	0,19	0,33
Bonito	0,31	0,45	0,36	0,43	0,23	0,31	0,21	0,32	0,11	0,08	0,28
Caçãõ(ões)	0,23	0,30	0,32	0,41	0,22	0,24	0,21	0,22	0,16	0,19	0,25
Camurupim	0,72	-	1,05	0,82	0,74	0,72	0,58	-	-	0,78	0,77
Cangulo	0,41	0,52	0,52	0,63	0,30	0,32	0,22	0,23	0,11	0,11	0,37
Cavala	0,61	0,94	1,33	1,15	0,83	0,95	0,48	0,47	0,42	0,53	0,77
Cururuca	0,31	0,30	0,31	0,29	0,22	0,33	0,21	0,26	0,31	0,19	0,28
Garoupa	0,41	0,73	1,14	0,67	0,53	0,62	0,36	0,32	0,23	0,48	0,55
Guaiuba	0,38	0,52	0,53	0,62	0,42	0,62	0,21	0,25	0,22	0,39	0,42
Pargo	0,52	0,63	0,83	0,64	0,47	0,69	0,35	0,34	0,22	0,26	0,49
Pescada(s)	0,32	0,40	0,52	0,52	0,30	0,31	0,36	0,28	0,55	0,42	0,40
Sardinha	0,28	0,25	0,50	-	0,21	0,30	0,20	0,18	0,18	0,18	0,22
Serigado	0,40	0,73	1,05	0,56	0,52	0,66	0,34	0,33	0,22	-	0,53
Serra(s)	0,50	0,75	1,02	0,66	0,62	0,63	0,36	0,31	0,41	0,43	0,58
Miscelânea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Preço médio das espécies	0,39	0,51	0,65	0,59	0,39	0,49	0,29	0,28	0,26	0,30	0,42

(1) - deflacionados com base no Índice Geral de preços da Fundação Getúlio Vargas, para o ano de 1969, Índice = 192.

TABELA XI

Preços (Cr\$) deflacionados ⁽¹⁾ das espécies controladas, por quilo de pescado e ao nível de produtor, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1970

Espécies	MERCADOS PREÇOS DEFLACIONADOS (Cr\$)										Preço médio nos mercados
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Para curu	Mundau	Baileia	Umirim	Camocim	
Ariacô	0,45	0,56	0,43	0,65	0,52	0,62	0,38	0,42	0,29	0,45	0,48
Arraia(s)	0,22	0,32	0,26	0,42	0,25	0,24	0,23	0,27	0,19	0,13	0,25
Bagre(s)	0,22	0,28	0,27	0,26	0,27	0,34	0,23	0,39	0,42	0,20	0,29
Biquara	0,43	0,54	0,39	0,53	0,48	0,30	0,23	0,34	0,17	0,21	0,36
Bonito	0,30	0,45	0,34	0,40	0,25	0,29	0,23	0,43	0,16	0,20	0,30
Cação(ões)	0,22	0,37	0,33	0,36	0,33	0,24	0,23	0,28	0,27	0,20	0,28
Camurupim	0,81	0,96	0,75	0,12	0,68	0,81	0,79	0,33	0,87	0,63	0,72
Cangulu	0,43	0,45	0,32	0,46	0,44	0,35	0,24	0,30	0,16	0,13	0,33
Cavala	0,76	0,89	1,22	1,13	0,68	0,96	0,56	0,54	0,43	0,53	0,77
Cururuca	0,26	0,40	0,26	0,26	0,27	0,29	0,23	-	0,30	0,19	0,22
Garoupa	0,44	0,68	0,98	0,52	0,39	0,62	0,40	0,41	0,22	0,49	0,51
Guaiuba	0,49	0,60	0,43	0,59	0,42	0,73	0,23	0,33	0,22	0,52	0,46
Pargo	0,43	0,55	0,70	0,60	0,42	0,23	0,36	0,39	0,22	-	0,48
Pescada(s)	0,26	0,48	0,43	0,39	0,39	0,33	0,36	-	0,42	0,38	0,38
Sardinha	0,25	0,25	0,26	0,43	0,22	0,39	0,23	0,52	0,17	0,19	0,33
Serigado	0,43	0,72	1,00	0,44	0,36	0,62	0,39	0,43	0,21	0,45	0,50
Serra(s)	0,43	0,70	0,74	0,56	0,52	0,62	0,37	0,39	0,43	0,43	0,52
Miscelânea	0,25	0,45	0,38	0,41	0,38	0,47	0,30	0,30	0,27	0,22	0,34
Preço médio das espécies	0,42	0,54	0,56	0,50	0,41	0,50	0,48	0,39	0,30	0,33	0,44

(1)-deflacionados com base no Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas, para o ano de 1970, Índice = 130

TABELA XII

Preços (Cr\$) deflacionados⁽¹⁾ das espécies controladas, por quilo de pescado e ao nível de produtor, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará no ano de 1971.

Espécies	MERCADOS - PREÇOS DEFLACIONADOS (CR\$)										Preço médio nos mercados
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Parauru	Mundau	Barbeia	Umirim	Camocim	
Ariacô	0,58	0,54	0,51	0,90	0,49	0,58	0,37	0,42	0,39	0,34	0,51
Arraia(s)	0,30	0,34	0,36	0,43	0,26	0,36	0,23	0,28	0,30	0,12	0,30
Bagre(s)	0,31	0,31	0,19	0,28	0,27	0,36	0,23	0,36	0,48	0,17	0,30
Biquara	0,37	0,53	0,36	0,65	0,44	0,40	0,22	0,31	0,26	0,22	0,37
Bonito	0,39	0,41	0,32	0,44	0,29	0,36	0,23	0,42	0,29	0,21	0,33
Caçõ(ões)	0,47	0,37	0,35	0,42	0,34	0,36	0,23	0,29	0,33	0,22	0,34
Camurupim	0,89	-	0,84	0,87	0,65	0,86	0,77	0,40	-	0,84	0,68
Cangulo	0,38	0,36	0,32	0,45	0,37	0,36	0,23	0,27	0,16	0,38	0,33
Cavala	0,91	0,95	1,22	1,10	0,63	1,08	0,68	0,59	0,44	0,55	0,82
Cururuca	0,39	0,37	0,72	0,36	0,27	0,41	0,23	0,52	0,32	0,22	0,38
Garoupa	0,55	0,71	0,78	0,70	0,42	0,58	0,52	0,48	0,22	0,37	0,53
Guaiuba	0,55	0,55	0,36	0,69	0,44	0,61	0,22	0,46	0,22	0,35	0,44
Pargo	0,54	0,71	0,76	0,66	0,41	0,60	0,49	0,47	0,16	-	0,53
Pescada(s)	0,38	0,49	-	0,54	0,46	0,41	0,51	0,38	0,50	0,35	0,44
Sardinha	0,36	0,26	0,54	0,44	0,20	0,36	0,22	0,23	0,29	0,14	0,30
Sirigado	0,72	0,72	0,91	0,49	0,45	0,59	0,46	0,47	0,17	-	0,55
Serra(s)	0,57	0,81	0,70	0,80	0,51	0,57	0,52	0,41	0,54	0,51	0,59
Miscelânea	0,31	0,45	0,39	0,54	0,48	0,49	0,33	0,28	0,21	0,18	0,37
Preço Médio das espécies	0,52	0,52	0,48	0,74	0,47	0,51	0,32	0,36	0,30	0,31	0,45

(1) - Deflacionados com base no Índice Geral dos Preços da Fundação Getúlio Vargas, para o ano de 1971, Índice = 277.

TABELA XIII

Preços (Cr\$) deflacionados ⁽¹⁾ das espécies controladas por quilo de pescado e ao nível do produtor, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1972

Espécies	MERCADOS - Preços deflacionados (Cr\$)										Preço médio nos mercados
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Parauru	Mundau	Baileia	Umirim	Camocim	
Ariacô	0,63	0,60	0,46	0,71	0,61	0,87	0,31	0,47	0,34	0,42	0,54
Arraia(s)	0,31	0,31	0,37	0,45	0,30	0,31	0,18	0,30	0,28	0,12	0,30
Bagre(s)	0,31	0,57	0,36	0,32	0,30	0,31	0,18	0,26	0,44	0,26	0,33
Biquara	0,39	0,58	0,34	0,69	0,46	0,46	0,19	0,36	0,29	0,26	0,40
Bonito	0,45	0,45	0,29	0,44	0,35	0,31	0,18	0,46	0,26	0,24	0,34
Caçã(o)es	0,31	0,38	0,28	0,45	0,38	0,33	0,18	0,31	0,31	0,26	0,32
Camurupim	0,89	0,68	0,89	0,70	1,00	0,93	0,77	0,39	0,92	1,22	0,66
Cangulo	0,44	0,36	0,37	0,39	0,40	0,31	0,18	0,30	0,15	0,19	0,31
Cavala	0,81	1,01	1,19	1,21	0,85	0,98	0,61	0,66	0,63	0,77	0,87
Cururuca	0,46	0,31	0,53	0,41	0,26	0,36	0,21	0,37	0,31	0,28	0,35
Garoupa	0,59	0,79	0,80	0,70	0,46	0,64	0,45	0,48	0,29	0,37	0,56
Guaiuba	0,59	0,59	0,34	0,67	0,46	0,67	0,22	0,46	0,29	0,37	0,47
Pargo	0,77	0,61	0,92	0,65	0,35	0,75	0,46	0,52	0,28	0,31	0,56
Pescada(s)	0,46	0,47	0,55	0,48	0,52	0,52	0,46	0,41	0,45	0,56	0,49
Sardinha	0,31	0,30	0,47	0,40	0,20	0,36	0,18	0,21	0,38	0,20	0,30
Serigado	0,69	0,73	0,88	0,60	0,32	0,71	0,46	0,50	0,23	0,39	0,47
Serra(s)	0,69	0,89	0,60	0,85	0,79	0,68	0,46	-	0,65	0,52	0,68
Miscelânea	0,34	0,53	0,47	0,53	0,49	0,54	0,32	0,44	0,37	0,24	0,42
Preço médio das espécies	0,52	0,53	0,51	0,76	0,56	0,56	0,34	0,41	0,34	0,42	0,49

(1) - deflacionados com base no Índice Geral dos preços da Fundação Getúlio Vargas, para o ano de, - 1972, Índice = 324.

TABELA XIV

Preços(Cr\$) deflacionados ⁽¹⁾ das espécies controladas por quilo de pescado e ao nível de produtor nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1973.

Espécies	MERCADO - Preços médios deflacionados (Cr\$)										Preço médio nos mercados
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Para curú	Mundau	Ba-leia	Umirim	Camocim	
Ariacô	0,60	0,69	0,64	0,90	0,85	0,75	0,31	0,56	0,33	0,65	0,64
Arraia(s)	0,30	0,33	0,41	0,50	0,31	0,27	0,18	0,28	0,25	1,19	0,30
Bagre(s)	0,31	0,33	0,28	0,33	0,47	0,27	0,17	-	0,43	0,32	0,32
Biquara	0,46	0,56	0,48	0,62	0,69	0,40	0,16	0,34	0,28	0,33	0,43
Bonito	0,42	0,54	0,36	0,50	0,36	0,27	0,18	0,32	0,21	0,33	0,35
Caçãõ(ões)	0,30	0,40	0,36	0,47	0,47	0,32	0,18	0,29	0,31	0,30	0,34
Camurupim	0,93	0,38	-	0,96	0,97	1,07	0,76	0,99	-	0,76	0,76
Cangulo	0,48	0,40	0,40	0,34	0,62	0,27	0,18	0,29	0,14	0,54	0,37
Cavala	0,87	1,09	1,36	1,32	0,86	1,13	0,59	0,84	0,66	0,91	0,96
Cururuca	0,45	-	0,39	0,45	0,45	0,40	0,16	-	0,36	0,32	0,33
Garoupa	0,72	0,67	0,80	0,77	0,71	0,76	0,42	0,55	0,28	-	0,62
Guaiuba	0,70	0,64	0,49	0,70	0,62	0,77	0,17	0,40	0,29	0,55	0,54
Pargo	0,67	0,32	1,25	0,62	0,62	0,74	0,47	0,55	0,26	-	0,61
Pescada(s)	0,43	0,60	0,40	0,54	0,78	0,54	0,43	0,54	0,49	0,60	0,53
Sardinha	0,28	0,50	0,47	0,43	0,31	0,43	0,17	-	0,27	-	0,32
Serigado	0,70	0,74	1,10	0,70	0,80	0,72	0,43	-	0,28	0,67	0,65
Serra(s)	0,72	1,01	0,84	0,87	0,74	0,74	0,42	0,54	0,32	0,61	0,68
Miscelânea	0,30	0,59	0,56	0,67	0,45	0,66	0,27	0,36	0,38	0,29	0,46
Preços médio das espécies	0,52	0,58	0,60	0,64	0,69	0,58	0,27	0,42	0,37	0,54	0,52

(1) - deflacionados com base no Índice Geral dos Preços da Fundação Getúlio Vargas, para o ano de 1973, Índice = 373

TABELA XV

Preços (Cr\$) deflacionados ⁽¹⁾ das espécies controladas, por quilo de pescado e ao nível de produtor, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1974.

Espécies	MERCADOS - Preços deflacionados (Cr\$)										Preço médio nos mercados
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguaçu	Mucuripe	Pecém	Paraíba	Mundau	Baileia	Umirim	Camocim	
Ariacô	0,64	0,78	0,81	0,83	0,80	0,74	0,32	0,52	0,36	0,52	0,63
Arraia(s)	0,39	0,39	0,39	0,58	0,35	0,40	0,21	0,31	0,21	0,21	0,34
Bagre(s)	0,40	0,37	0,32	0,31	0,44	0,35	0,21	0,46	0,31	0,31	0,35
Biquara	0,43	0,74	0,57	0,48	0,55	0,56	0,21	0,27	0,31	0,31	0,44
Bonito	0,43	0,59	0,38	0,59	0,34	0,39	0,21	0,50	0,17	0,31	0,36
Cação(ões)	0,38	0,50	0,39	0,50	0,56	0,35	0,21	0,31	0,26	0,31	0,38
Camurupim	0,97	0,83	0,83	1,47	0,64	1,04	1,04	1,25	0,83	-	0,99
Cangulu	0,44	0,46	0,41	0,40	0,49	0,38	0,21	0,31	0,18	0,27	0,36
Cavala	1,00	1,11	1,36	1,34	0,87	1,20	0,69	0,84	0,54	0,83	0,98
Cururuca	0,52	0,52	1,46	0,39	0,46	0,57	0,83	0,31	0,33	0,31	0,57
Garoupa	0,65	0,78	1,01	0,77	0,59	0,75	0,48	0,52	0,31	0,52	0,64
Guziuba	0,64	0,74	0,54	0,62	0,42	0,82	0,21	0,37	0,29	0,52	0,52
Pargo	0,62	0,74	1,13	0,74	0,37	0,80	0,51	0,52	0,25	-	0,63
Pescada(s)	0,51	0,76	0,44	0,60	0,50	0,62	0,44	0,33	0,39	0,51	0,38
Sardinha	0,45	0,42	1,02	0,36	0,29	0,31	0,21	0,21	0,21	-	0,32
Serigado	0,62	0,83	1,20	0,71	0,50	0,80	0,49	0,55	0,26	0,78	0,67
Serra(s)	0,64	0,93	0,97	0,88	0,72	0,75	0,42	0,52	0,43	0,69	0,69
Miscelânea	0,37	0,65	0,48	0,61	0,50	0,63	0,29	0,30	0,52	0,41	0,48
Preço médio das espécies	0,54	0,72	0,66	0,77	0,61	0,64	0,29	0,60	0,37	0,53	0,57

(1) - deflacionados com base no Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas, para o ano de 1974, Índice = 480.

TABELA XVI

Preços (Cr\$) deflacionados ⁽¹⁾ das espécies controlada por quilos de pescado e ao nível de produtor, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará no ano de 1975.

Espécies	MERCADOS - Preços deflacionados (Cr\$)										Preço médio nos mercados
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Paraipuru	Mundau	Baileia	Umirim	Camocim	
Ariacô	0,65	0,63	0,81	0,66	0,72	0,65	0,48	0,38	0,33	0,41	0,57
Arraia(s)	0,33	0,38	0,43	0,48	0,36	0,33	0,28	0,25	0,22	0,20	0,32
Bagre(s)	0,32	0,35	0,37	0,29	0,36	0,32	0,25	0,28	0,29	0,24	0,31
Biquara	0,48	0,62	0,72	0,54	0,48	0,48	0,32	0,37	0,25	0,35	0,46
Bonito	0,48	0,53	0,54	0,51	0,34	0,32	0,24	0,36	0,16	0,24	0,37
Cação(ões)	0,33	0,51	0,57	0,57	0,43	0,32	0,26	0,32	0,28	0,24	0,38
Camurupim	0,90	1,19	-	1,36	1,06	0,98	0,97	0,81	1,14	0,71	1,01
Cangulo	0,48	0,45	0,48	0,43	0,42	0,32	0,16	0,22	0,13	0,20	0,33
Cavala	0,93	1,00	1,41	1,27	0,86	0,98	0,65	0,60	0,59	0,73	0,90
Cururuca	0,48	0,49	0,51	0,32	0,40	0,34	0,20	0,41	0,32	0,25	0,37
Garoupa	0,65	0,96	1,11	0,79	0,76	0,65	0,48	0,47	0,24	-	0,68
Guaiuba	0,64	0,63	0,73	0,69	0,46	0,65	0,48	0,36	0,24	-	0,54
Pargo	0,65	0,78	1,22	0,75	0,64	0,67	0,48	0,48	0,21	-	0,65
Pescada(s)	0,48	0,65	0,55	0,50	0,43	0,48	0,48	0,37	0,43	0,37	0,47
Sardinha	0,47	0,43	0,41	0,43	0,28	0,32	0,16	0,47	0,17	0,32	0,35
Serigado	0,62	0,88	1,20	0,78	0,58	0,69	0,48	0,48	0,20	0,57	0,65
Serra(s)	0,66	0,88	0,97	0,82	0,72	0,65	0,48	0,35	0,50	0,62	0,66
Miscelânea	0,26	0,53	0,51	0,69	0,49	0,48	0,35	0,31	0,48	0,32	0,44
Preço médio das espécies	0,48	0,62	0,68	0,74	0,59	0,59	0,30	0,48	0,36	0,43	0,53

(1) - deflacionados com base no Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas, para o ano de 1975, Índice = 613.

TABELA XXIV

Desvios percentuais dos preços deflacionados (Cr\$), das espécies controladas, por quilo de pescado e ao nível de produtor, em relação ao preço médio nos mercados = 100%, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará no ano de 1969.

Espécies	MERCADOS - Desvios percentuais dos preços deflacionados										Preço médio nos mercados = 100%
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguaçu	Mucuripe	Pecém	Paraíba	Mundau	Baileia	Umirim	Camocim	
Ariacô	82,6	123,9	110,9	154,3	102,2	136,9	47,8	69,5	65,2	95,6	100,0
Arraia(s)	95,6	108,7	134,8	182,6	100,0	95,6	91,3	95,6	65,2	34,8	100,0
Bagre(s)	100,0	107,7	100,0	134,6	73,1	119,2	76,9	84,6	119,2	76,9	100,0
Biquara	124,2	160,6	130,3	187,9	87,9	78,8	63,6	75,7	51,5	57,6	100,0
Bonito	110,7	160,7	128,6	153,6	82,1	110,7	75,0	114,3	39,3	28,6	100,0
Cação(ões)	91,0	120,0	128,0	164,0	88,0	96,0	84,0	88,0	64,0	76,0	100,0
Camurupim	93,5	-	136,4	106,5	96,1	93,5	75,3	-	-	101,3	100,0
Cangulo	110,8	140,5	140,5	170,3	81,1	86,5	59,4	62,2	29,7	29,7	100,0
Cavala	79,3	122,1	172,7	149,4	107,8	123,4	62,3	61,0	54,5	68,8	100,0
Cururuca	110,7	107,1	110,7	103,6	78,6	117,8	75,0	92,8	110,7	67,8	100,0
Garoupa	74,5	132,7	207,3	121,8	96,4	112,7	65,4	58,2	45,8	87,3	100,0
Guaiuba	90,5	123,8	126,2	147,6	100,0	147,6	50,0	59,5	52,3	92,8	100,0
Pargo	106,1	121,6	169,4	130,6	95,9	140,8	75,4	69,4	44,9	53,1	100,0
Pescada(s)	80,0	100,0	130,0	130,0	75,0	77,5	90,0	70,0	137,5	105,0	100,0
Sardinha	127,3	113,6	227,3	-	95,4	136,4	90,9	81,8	81,8	81,8	100,0
Serigado	75,5	137,7	198,1	105,7	98,1	124,5	64,1	62,3	41,5	-	100,0
Serra(s)	86,2	129,3	175,9	113,8	106,9	108,6	62,1	53,4	70,7	74,1	100,0
Miscelânea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
Desvios dos preços médios das espécies	92,8	121,4	154,8	140,5	92,9	116,7	69,0	66,7	61,9	75,4	100,0

TABELA XXV

Desvios percentuais dos preços deflacionados (Cr\$) das espécies controladas por quilo de pescado e ao nível de produtor, em relação ao preço médio nos mercados = 100%, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1970.

Espécies	MERCADOS - Desvios percentuais dos preços deflacionados										Preço médio nos mercados = 100%
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Para curú	Mundau	Baileia	Umirim	Camocim	
Ariacô	93,7	116,7	89,6	135,4	108,3	129,2	79,2	87,5	60,4	93,7	100,0
Arraia(s)	88,0	128,0	104,0	168,0	100,0	96,0	92,0	108,0	76,0	52,0	100,0
Bagre(s)	75,9	96,5	93,1	89,6	93,1	117,2	79,3	134,4	144,8	69,0	100,0
Biquara	119,4	150,0	108,3	147,2	133,3	83,3	63,9	94,4	47,2	58,3	100,0
Bonito	100,0	150,0	113,3	133,3	83,3	96,7	76,7	143,3	53,3	66,7	100,0
Cação(ões)	78,6	132,1	117,8	128,6	117,8	85,7	82,1	100,0	96,4	71,4	100,0
Camurupim	112,5	133,3	104,2	16,7	94,4	112,5	109,7	45,8	120,8	87,5	100,0
Cangulo	130,3	136,4	97,0	139,4	133,3	106,1	72,7	90,9	48,5	39,4	100,0
Cavala	98,7	115,6	158,4	146,7	88,3	124,7	72,7	70,1	55,8	68,8	100,0
Cururuca	118,2	181,8	118,2	118,2	122,7	131,8	104,5	-	136,4	86,4	100,0
Garoupa	86,3	133,3	192,2	102,2	76,5	121,6	78,4	80,4	43,1	96,1	100,0
Guaiuba	106,5	130,4	93,5	128,3	91,3	158,7	50,0	71,7	47,8	113,0	100,0
Largo	89,6	114,6	145,8	125,0	87,5	47,9	75,0	81,2	45,8	-	100,0
Pescada(s)	68,4	126,3	113,1	102,6	102,6	86,8	94,7	-	110,5	100,0	100,0
Sardinha	75,8	75,8	78,8	130,3	66,7	118,2	69,7	157,6	51,5	57,6	100,0
Serigado	86,0	144,0	200,0	80,0	72,0	124,0	78,0	86,0	42,0	90,0	100,0
Serra(s)	86,0	134,6	142,3	107,7	100,0	119,2	71,1	75,0	82,7	82,7	100,0
Miscelânea	73,5	132,3	111,8	120,6	111,8	138,2	88,2	88,2	79,4	64,7	100,0
Desvios dos preços médios das espécies	95,4	122,7	127,2	113,6	93,2	113,6	109,1	88,6	68,2	75,0	100,0

TABELA XXVI

Desvios percentuais dos preços deflacionados (Cr\$) das espécies controladas, por quilo de pescado e ao nível de produtor, em relação ao preço médio nos mercados = 100%, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1971.

Espécies	MERCADOS- Desvios percentuais dos preços deflacionados										Preço médio nos mercados = 100%
	Canoa Quebrada	Caponanga	Iguape	Mucurioe	Pecém	Paracuru	Mundau	Barleia	Umirim	Camocim	
Ariacô	113,7	105,9	100,0	176,5	96,1	113,7	72,5	82,3	76,5	66,7	100,0
Arraia(s)	100,0	113,3	120,0	143,3	86,7	120,0	76,7	93,3	100,0	40,0	100,0
Bagre(s)	103,3	103,3	63,3	93,3	90,0	120,0	76,7	120,0	160,0	56,7	100,0
Biquara	100,0	143,2	97,3	175,7	118,9	108,1	59,4	83,8	70,3	59,4	100,0
Bonito	118,2	124,2	97,0	133,3	87,9	109,1	69,7	127,3	87,9	63,6	100,0
Caçãõ(ões)	138,2	108,8	103,0	123,5	100,0	105,9	67,6	85,3	97,0	64,7	100,0
Camurupim	130,9	-	123,5	127,9	95,6	126,5	113,2	58,8	-	123,5	100,0
Cangulo	115,1	109,1	97,0	136,4	112,1	109,1	69,7	81,8	48,5	115,1	100,0
Cavala	111,0	115,8	148,8	134,1	76,8	131,7	82,9	71,9	53,6	67,1	100,0
Cururuca	102,6	97,4	139,5	94,7	71,0	107,9	60,5	136,8	84,2	57,9	100,0
Garoupa	103,8	134,0	147,2	132,1	79,2	109,4	98,1	90,6	41,5	69,8	100,0
Guaiuba	125,0	125,0	81,8	156,8	100,0	138,6	50,0	104,5	50,0	79,5	100,0
Pargo	101,9	134,0	143,4	124,5	77,3	113,2	92,4	88,7	30,2	-	100,0
Pescada(s)	86,4	111,4	-	122,7	104,5	93,2	115,9	86,4	113,6	79,5	100,0
Sardinha	120,0	86,7	180,0	146,7	66,7	120,0	73,3	76,7	96,7	46,7	100,0
Serigado	130,9	130,9	165,4	89,1	81,8	107,3	83,6	85,4	30,9	-	100,0
Serra(s)	96,6	137,3	118,6	135,6	86,4	96,6	88,1	69,5	91,5	86,4	100,0
Miscelânea	83,8	121,6	105,4	145,9	129,7	132,4	89,2	75,7	56,8	48,6	100,0
Desvios dos preços médios das espécies	115,5	115,5	106,7	164,4	104,4	113,3	71,1	80,0	66,7	68,9	100,0

T A B E A XXVII

Desvios percentuais dos preços deflacionados (Cr\$) das espécies controladas, por quilo de pescados e ao nível de produtor, em relação ao preço médio nos mercados = 100% nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1971.

Espécies	MERCADO - Desvios percentuais dos preços deflacionados										Preço médio nos mercados = 100%
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Parauru	Mundau	Baileia	Umirim	Camocim	
Ariacô	116,7	111,1	85,2	131,5	113,0	161,1	57,4	87,0	63,0	77,8	100,0
Arraia(s)	103,3	103,3	123,3	150,0	100,0	103,3	60,0	103,3	93,3	40,0	100,0
Bagre(s)	93,9	172,7	109,1	97,0	90,9	93,9	54,5	78,8	133,3	78,8	100,0
Biquara	97,5	145,0	85,0	172,5	115,0	115,0	47,5	90,0	72,5	65,0	100,0
Bonito	132,3	132,3	85,3	129,4	102,9	91,2	52,9	135,3	76,5	70,6	100,0
Caçã(o)es	96,9	118,8	87,5	140,6	118,7	103,1	56,2	96,9	96,9	81,2	100,0
Camurupim	134,8	103,0	134,8	106,1	151,5	140,9	116,7	59,1	139,4	184,8	100,0
Cangulo	141,9	116,1	119,3	125,8	129,0	100,0	58,1	96,8	48,4	61,3	100,0
Cavala	93,1	116,1	136,8	139,1	97,7	112,6	70,1	75,9	72,4	88,5	100,0
Cururuca	131,4	88,6	151,4	117,1	74,3	102,8	60,0	105,7	88,6	80,0	100,0
Garoupa	105,3	141,1	142,9	125,0	82,1	114,3	80,3	85,7	51,3	66,1	100,0
Guaiuba	125,3	125,3	72,3	142,5	97,9	142,5	46,8	142,5	61,7	78,7	100,0
Pargo	137,5	108,9	164,3	116,1	62,5	133,9	82,1	92,8	50,0	55,3	100,0
Pescada(s)	93,9	95,9	112,2	97,9	106,1	106,1	93,9	83,7	91,8	114,3	100,0
Sardinha	103,3	100,0	156,7	133,3	66,7	120,0	60,0	70,0	126,7	66,7	100,0
Serigado	146,8	155,3	187,2	127,6	68,1	151,1	97,9	106,4	48,9	83,0	100,0
Serra(s)	101,5	130,9	88,2	125,0	116,2	100,0	67,6	-	95,6	76,5	100,0
Miscelânea	80,9	126,2	111,9	126,2	116,7	128,6	76,2	104,8	88,1	57,1	100,0
Desvios dos preços médios das Espécies	106,1	108,2	104,1	155,1	114,3	114,3	69,4	83,7	69,4	85,7	100,0

Desvios percentuais dos preços deflacionados (Cr\$) das espécies controladas por quilo de pescados e ao nível de produtor, em relação ao preço médio nos mercados = 100% nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1973-

Espécies	MERCADOS- Desvios percentuais dos preços deflacionados										Preço médio nos mercados = 100%
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Parauru	Mundau	Baileia	Umirim	Camocim	
Ariacô	93,7	107,8	100,0	140,6	132,8	117,2	48,4	87,5	51,6	101,6	100,0
Arraia(s)	100,0	110,0	136,7	166,7	103,3	90,0	60,0	93,3	83,3	63,3	100,0
Bagre(s)	96,9	103,1	87,5	103,1	146,9	84,4	53,1	-	134,4	100,0	100,0
Biquara	107,0	130,2	111,6	144,2	160,5	93,0	37,2	79,1	65,1	76,7	100,0
Bonito	120,0	154,3	102,8	142,8	102,8	77,1	51,4	91,4	60,0	94,3	100,0
Cação(ões)	88,2	117,6	105,9	138,2	138,2	94,1	52,9	85,3	91,2	88,2	100,0
Camurupim	122,4	50,0	-	126,3	127,6	140,8	100,0	130,3	-	100,0	100,0
Cangulo	129,7	108,2	108,2	91,9	167,6	73,0	48,6	78,4	37,8	145,9	100,0
Cavala	90,6	113,5	141,7	137,5	89,6	117,7	61,4	87,5	68,7	94,8	100,0
Cururuca	136,4	-	118,2	136,4	136,4	121,2	48,5	-	109,1	97,0	100,0
Garoupa	116,1	108,1	129,0	124,2	114,5	122,6	67,7	88,7	45,2	-	100,0
Guaiuba	129,6	118,5	90,7	129,6	125,9	142,6	31,5	74,1	53,7	101,8	100,0
Pargo	109,8	52,4	204,9	101,6	101,6	121,3	77,0	90,2	42,6	-	100,0
Pescada(s)	81,1	113,2	75,5	101,9	147,2	101,9	81,1	101,9	92,4	113,2	100,0
Sardinha	87,5	156,2	146,9	134,4	96,9	134,4	53,1	-	84,4	-	100,0
Serigado	107,7	113,8	169,2	107,7	123,1	110,8	66,1	-	43,1	103,1	100,0
Serra(s)	105,9	148,5	123,5	127,9	108,8	108,8	61,8	79,4	47,0	89,7	100,0
Miscelânea	65,2	128,3	121,3	145,6	97,8	143,5	58,7	78,3	82,6	63,0	100,0
Desvios dos preços médios das espécies	100,0	111,5	115,4	123,1	132,7	111,5	51,9	80,8	75,2	103,8	100,0

TABELA XXIX

Desvios percentuais dos preços deflacionados (Cr\$) das espécies controladas, por quilo de pescado e ao nível de produtor em relação ao preço médio nos mercados = 100%, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará no ano de 1974.

Espécies	MERCADO . Desvios percentuais dos preços deflacionados										Preço médio nos mercados = 100%
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Para curu	Mundau	Barleia	Umirim	Camocim	
Ariacô	101,6	123,8	128,6	131,7	127,0	117,5	50,8	82,5	57,1	82,5	100,0
Arraia(s)	114,7	114,7	114,7	170,6	102,9	117,6	61,8	91,2	61,8	61,8	100,0
Bagre(s)	114,3	105,7	91,4	88,6	125,7	100,0	60,0	131,4	88,6	88,6	100,0
Biquara	97,7	168,2	129,5	109,1	125,0	127,3	47,7	61,4	70,4	70,4	100,0
Bonito	119,4	163,9	105,5	163,9	94,4	108,3	58,3	138,9	47,2	86,1	100,0
Caçã(o)es	100,0	131,6	102,6	131,6	147,4	92,1	55,3	81,6	68,4	81,6	100,0
Camurupim	98,0	83,8	83,8	148,5	64,6	105,0	105,0	126,3	83,8	-	100,0
Cangulo	122,2	127,8	113,9	111,1	136,1	105,5	58,3	86,1	50,0	75,0	100,0
Cavala	102,0	113,3	138,8	136,7	88,8	122,4	70,4	85,7	55,1	84,7	100,0
Cururuca	91,2	91,2	256,1	68,4	80,7	100,0	145,6	83,8	57,9	54,4	100,0
Garoupa	101,6	121,9	157,8	120,3	92,2	117,2	75,0	81,2	48,4	81,2	100,0
Guaiuba	123,1	142,3	103,8	119,2	80,8	157,7	40,4	71,1	55,8	100,0	100,0
Pargo	98,4	117,5	179,4	117,5	58,7	127,0	80,9	82,5	39,7	-	100,0
Pescada(s)	134,2	200,0	115,8	157,9	131,6	163,2	115,8	86,8	102,6	134,2	100,0
Sardinha	140,6	131,2	318,7	112,5	90,6	96,9	65,6	65,6	65,6	-	100,0
Serigado	92,5	123,9	179,1	106,0	74,6	119,4	73,1	82,1	38,8	116,4	100,0
Serra(s)	92,7	134,8	140,6	127,5	104,3	108,7	60,9	73,4	62,3	100,0	100,0
Miscelânea	77,1	135,4	100,0	127,1	104,2	131,2	60,4	62,5	108,3	85,4	100,0
Desvios dos preços médios das espécies	94,7	126,3	115,8	135,1	107,0	112,3	50,9	105,3	64,9	93,0	100,0

TABELA XXX

Desvios percentuais dos preços deflacionados (Cr\$) das espécies controladas por quilo de pescado, e ao nível de produtor, em relação ao preço médio nos mercados = 100%, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no ano de 1975.

Espécies	MERCADOS - Desvios percentuais dos preços deflacionados										Preço médio nos mercados = 100%
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Para curu	Mundau	Baileia	Umirim	Camocim	
Ariacô	114,0	110,5	142,1	115,7	126,3	114,0	84,2	66,6	57,8	71,9	100,0
Arraia(s)	103,1	118,7	134,3	150,0	112,5	103,1	87,5	75,7	68,7	62,5	100,0
Bagre(s)	103,2	112,9	119,3	93,5	116,1	103,2	80,6	90,3	93,5	77,4	100,0
Biquara	104,3	134,7	156,5	117,3	104,3	104,3	69,5	80,4	54,3	76,0	100,0
Bonito	129,7	143,2	145,9	137,8	91,8	86,4	64,8	97,2	43,2	64,8	100,0
Caçã(ões)	86,8	134,2	150,0	150,0	113,1	84,2	68,4	84,2	73,6	63,1	100,0
Camurupim	89,1	117,8	-	134,6	104,9	97,0	96,0	80,1	112,8	70,2	100,0
Cangulo	145,4	136,3	145,4	130,3	127,2	96,9	48,4	66,6	39,3	60,6	100,0
Cavala	103,3	111,1	156,6	141,1	95,5	108,8	72,2	66,6	65,5	81,1	100,0
Cururuca	129,7	132,4	137,8	86,4	108,1	91,8	54,0	110,8	86,4	67,5	100,0
Garoupa	95,5	141,1	163,2	116,1	111,7	95,5	70,5	69,1	32,5	-	100,0
Guaiuba	118,5	116,6	135,1	127,7	85,1	120,3	88,8	66,6	44,4	-	100,0
Pargo	100,0	120,0	187,6	115,3	98,4	103,0	73,8	73,8	32,3	-	100,0
Pescada(s)	102,1	138,2	117,0	106,3	91,4	102,1	102,1	78,7	91,4	78,7	100,0
Sardinha	134,2	122,8	117,1	122,8	80,0	91,4	45,7	134,2	48,5	91,4	100,0
Serigado	95,3	135,3	184,6	120,0	89,2	106,1	73,8	73,8	30,7	87,6	100,0
Serra(s)	100,0	133,3	146,9	124,2	109,0	98,4	72,7	53,0	75,7	93,9	100,0
Miscelânea	59,0	120,4	115,9	156,8	111,3	109,0	79,5	70,4	109,0	72,7	100,0
Desvios dos preços médios das espécies	90,5	116,9	128,3	139,6	111,3	111,3	56,6	90,5	67,9	81,1	100,0

Tabela XXXI

Preços Médios (Cr\$), por quilo de pescado no total das espécies controladas, não deflacionados e deflacionados, ambos com um aumento percentual de 30% (nível de consumidor), nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, bem como, os valores dos salários mínimos, para o Estado do Ceará, não deflacionados e deflacionados, no período de 1969 a 1975

Anos	Preços médios e valores não deflacionados (Cr\$)												Preços médios e valores deflacionados (Cr\$)											
	Mercados											Salários Mínimos	Mercados											Salários
	Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Paracuru	Mundaú	Baleia	Umirim	Camocim	Geral		Canoa Quebrada	Caponga	Iguape	Mucuripe	Pecém	Paracuru	Mundaú	Baleia	Umirim	Camocim	Geral	
1969	0,96	1,27	1,61	1,48	0,99	1,24	0,73	0,70	0,65	0,75	1,04	98,40	0,50	0,66	0,83	0,77	0,51	0,65	0,38	0,36	0,33	0,39	0,54	51,
1970	1,24	1,63	1,66	1,51	1,24	1,50	1,43	1,16	0,91	0,99	1,32	124,80	0,53	0,70	0,73	0,65	0,53	0,65	0,62	0,52	0,39	0,43	0,57	54,
1971	1,85	1,86	1,74	2,67	1,69	1,82	1,17	1,29	1,08	1,13	1,52	151,20	0,66	0,67	0,63	0,96	0,61	0,65	0,42	0,46	0,38	0,40	0,54	54,
1972	2,21	2,22	2,15	3,19	2,35	2,37	1,42	1,73	1,42	1,77	2,08	182,40	0,68	0,68	0,66	0,98	0,72	0,73	0,43	0,53	0,43	0,54	0,64	56,
1973	2,51	2,82	2,90	3,11	3,33	2,80	1,29	2,05	1,78	2,64	2,52	213,60	0,67	0,75	0,77	0,83	0,89	0,75	0,34	0,54	0,47	0,70	0,67	56,
1974	3,71	4,50	4,15	4,78	3,82	3,98	1,82	3,77	2,30	3,33	3,57	266,40	0,77	0,93	0,86	0,99	0,79	0,82	0,37	0,78	0,47	0,69	0,74	55,
1975	3,90	5,00	5,43	5,96	4,75	4,70	2,47	3,87	2,93	3,74	4,25	376,80	0,63	0,81	0,88	0,97	0,77	0,76	0,40	0,66	0,47	0,56	0,69	61,

Tabela XXXII

Valores dos acréscimos e decréscimos entre dois anos consecutivos e considerados os anos da série cronológica, expressos em percentagens, dos preços médios não deflacionados por quilo de pescado e ao nível de produtor, das espécies controladas, nos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no período de 1969 a 1975.

Espécies	Valores percentuais dos acréscimos e decréscimos dos preços											
	Canoa Quebrada						Caponga					
	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75
Ariacô	42,5	53,8	28,1	21,5	24,1	29,1	17,4	17,9	29,8	46,4	30,3	3,7
Arraia(s)	19,0	62,0	23,4	14,0	66,7	7,9	25,8	28,7	20,2	22,7	50,0	27,4
Bagre(s)	0,0	70,0	18,8	15,8	64,9	3,6	20,7	35,9	112,6	-33,0	45,1	20,5
Biquara	28,2	3,0	24,3	35,1	19,1	45,6	21,5	19,3	27,0	10,6	70,1	7,9
Bonito	0,0	81,7	33,9	8,2	29,7	45,4	19,5	9,6	28,9	77,2	39,1	16,3
Cação(ões)	11,1	62,0	-23,7	13,0	61,9	12,6	49,1	21,2	18,4	22,9	60,0	32,0
Camurupim	33,8	32,8	17,0	20,8	32,9	20,0	0,0	0,0	0,0	-30,0	185,7	82,7
Cangulo	28,2	5,0	37,1	25,7	17,6	40,8	6,0	-5,7	16,0	28,4	48,9	26,5
Cavala	48,7	45,4	3,5	24,4	47,8	19,1	12,7	28,4	25,1	23,7	31,5	15,5
Cururuca	2,0	115,6	36,3	13,3	48,2	19,0	60,3	9,6	-1,0	75,2	41,2	20,4
Garoupa	27,5	49,0	26,3	40,6	15,5	27,9	12,1	24,8	15,3	11,0	49,4	58,1
Guaiuba	55,5	34,8	25,8	36,8	17,6	30,3	38,0	13,0	23,0	22,9	29,2	17,0
Pargo	0,0	50,0	66,7	0,0	20,0	33,3	4,1	58,4	0,5	-39,7	195,8	36,0
Pescada(s)	0,0	75,0	41,9	6,7	52,8	2,9	42,8	23,6	11,0	48,3	63,3	9,0
Sardinha	7,5	77,2	1,0	2,9	102,8	35,7	16,3	28,0	34,2	91,8	8,5	29,9
Serigado	28,2	100,0	12,0	16,1	15,3	27,0	17,8	20,6	18,5	17,7	43,5	36,3
Serra(s)	4,2	58,0	41,8	19,6	14,2	32,3	10,3	41,8	27,7	30,0	18,8	20,9
Miscelânea	16,0	48,3	26,7	1,8	59,4	-7,2	14,4	21,3	36,8	29,2	42,0	4,7

Continuação da Tabela XXXII

Espécies	Valores percentuais dos acréscimos e decréscimos dos preços											
	Iguape						Mucuripe					
	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75
Ariacõ	1,0	41,0	6,3	60,3	61,2	28,4	9,4	66,6	-8,0	46,5	18,9	2,4
Arraia(s)	1,6	68,3	19,8	26,4	24,1	40,5	20,0	25,0	20,8	28,9	48,1	6,8
Bagre(s)	26,0	-15,9	120,7	-10,3	47,6	46,4	-13,3	32,2	33,3	27,8	13,5	19,8
Biquara	8,4	11,1	10,0	64,5	51,9	61,8	0,8	50,0	24,4	2,6	0,4	45,0
Bonito	21,8	13,9	3,3	44,0	38,0	79,4	12,0	30,1	18,1	31,4	49,4	12,4
Cação(ões)	20,9	29,3	-7,3	51,1	39,7	84,2	7,6	25,0	39,0	20,5	35,7	6,6
Camurupim	22,1	36,2	24,0	19,4	15,9	11,2	-19,2	88,9	-5,0	57,4	96,6	18,5
Cangulo	27,0	21,9	34,8	25,0	30,6	52,5	-12,4	17,9	2,8	-2,8	55,2	30,9
Cavala	9,7	20,6	13,5	31,9	38,9	32,2	9,6	21,6	29,2	25,6	30,3	21,5
Cururuca	0,0	233,0	-14,0	-17,5	392,0	-55,5	7,2	67,7	34,3	20,3	80,6	-30,2
Garoupa	3,1	-4,0	19,3	15,4	61,5	41,4	-7,1	62,1	17,6	19,3	36,1	31,4
Guaiuba	-1,0	0,0	12,0	65,1	46,4	66,0	15,1	40,1	13,5	19,2	15,3	42,0
Pargo	1,9	30,8	40,5	56,7	15,8	37,3	13,1	32,6	14,7	10,4	54,3	29,8
Pescada(s)	0,0	40,0	28,5	-16,7	40,0	61,9	-1,0	65,5	18,7	12,9	44,0	7,6
Sardinha	18,0	152,5	3,3	14,3	6,8	35,1	25,0	21,0	6,6	24,6	8,6	54,0
Serigado	13,3	9,5	3,5	3,8	4,7	28,1	-5,7	35,6	43,0	33,6	30,9	39,9
Serra(s)	-12,4	14,0	-1,0	60,8	49,0	27,9	1,7	72,0	24,7	17,3	29,5	19,4
Miscelânea	24,2	25,2	38,5	39,0	9,0	37,1	58,3	58,9	14,5	43,9	17,6	45,3

Continuação da Tabela XXXII

Espécies	Valores percentuais dos acréscimos e decréscimos dos preços											
	Pecém						Paracuru					
	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75
Ariacõ	33,3	13,3	44,1	61,2	20,8	16,7	16,3	12,6	76,8	-1,8	28,0	12,9
Arraia(s)	28,8	25,8	36,9	17,0	47,0	30,2	30,2	78,5	0,0	0,0	91,0	7,3
Bagre(s)	72,2	19,3	33,4	184,6	-24,5	6,5	30,0	15,3	0,0	12,1	68,3	17,6
Biquara	11,0	9,9	12,3	-8,2	21,3	78,7	38,0	59,4	36,3	-1,4	81,0	11,9
Bonito	29,5	38,5	43,0	56,6	-6,8	29,6	13,3	47,0	0,0	0,0	85,0	8,1
Cação(ões)	74,4	26,6	31,5	191,2	-27,1	1,1	19,1	78,5	8,0	11,0	39,2	19,7
Camurupim	9,8	14,7	81,0	-28,4	31,8	113,0	48,0	26,5	26,0	33,3	25,0	21,2
Cangulo	1,0	1,9	25,2	148,0	16,9	-1,2	35,0	23,4	0,0	0,0	86,0	7,5
Cavala	-2,5	11,3	58,0	-24,0	3,8	145,6	165,0	35,9	5,6	33,5	36,7	5,0
Cururuca	50,0	19,0	13,3	97,6	32,1	11,7	3,1	72,7	1,7	29,3	82,6	-19,4
Garoupa	-11,8	31,1	27,1	10,0	12,1	151,8	17,5	14,8	43,8	21,4	26,5	12,5
Guaiuba	17,1	26,0	23,1	64,4	-17,6	41,5	40,0	0,5	21,8	34,4	42,5	1,5
Pargo	5,4	17,7	0,8	104,4	-23,2	121,7	9,0	15,2	45,7	14,4	38,6	7,5
Pescada(s)	51,1	43,3	31,7	7,1	-20,7	16,0	25,0	52,0	57,0	11,7	49,0	0,6
Sardinha	25,0	12,0	17,8	75,7	19,8	23,7	56,8	0,9	13,8	39,1	-5,7	32,4
Seriado	-18,0	53,6	-15,7	183,0	-20,7	50,8	13,4	13,9	41,1	16,9	42,3	10,7
Serra(s)	0,0	19,3	72,5	13,4	24,1	28,6	17,2	11,1	13,7	26,0	31,1	11,6
Miscelânea	46,6	50,0	19,6	6,3	41,6	27,7	18,0	14,4	30,3	40,3	22,6	-1,4

Continuação da Tabela XXXII

Espécies	Valores percentuais dos acréscimos e decréscimos dos preços											
	Mundau						Baleia					
	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75
Ariacõ	109,5	14,7	-1,0	18,0	31,3	91,6	60,0	21,8	29,0	37,7	21,1	-3,8
Arraia(s)	30,0	23,7	-6,3	15,0	44,9	71,0	39,5	31,6	24,0	6,1	35,5	12,7
Bagre(s)	35,8	16,9	-3,3	8,3	53,3	59,0	109,3	11,0	-16,0	86,9	45,2	-22,4
Biquara	35,0	11,1	3,3	-3,3	66,6	100,0	64,5	7,5	25,8	16,8	4,0	75,9
Bonito	35,0	18,5	-6,3	15,0	44,9	41,0	62,2=	17,1	29,3	-20,3	100,0	-7,1
Cação(ões)	26,8	19,2	-3,3	11,6	49,2	61,0	52,3	23,4	26,5	5,0	43,8	31,7
Camurupim	61,2	18,9	17,3	13,2	76,6	20,0	45,0	16,0	23,7	196,0	61,0	-16,6
Cangulo	9,5	34,7	-3,3	28,3	29,8	0,0	55,5	150,0	-44,6	10,3	40,1	-7,4
Cavala	38,7	46,5	5,2	10,0	42,0	28,6	37,7	-0,9	73,9	46,7	28,0	-7,5
Cururuca	8,3	25,6	2,0	6,0	-6,0	88,0	4,0	3,8	122,2	13,3	10,2	0,0
Garoupa	33,3	59,7	-0,7	6,8	47,4	30,4	51,6	41,4	16,5	32,2	21,9	-3,2
Guaiuba	35,0	11,0	21,6	-11,0	53,8	300,0	60,4	66,2	15,6	13,5	7,1	62,7
Pargo	23,8	65,0	9,4	9,3	48,1	23,4	40,0	43,9	29,7	20,5	21,9	19,6
Pescada(s)	21,7	67,8	6,3	6,6	31,1	40,8	48,1	31,2	25,7	51,5	-21,5	44,5
Sardinha	38,4	11,1	0,0	8,3	52,3	3,0	252,9	-48,4	11,2	23,1	17,6	192,0
Serigado	36,3	42,2	17,1	6,6	47,5	27,1	54,6	30,3	24,8	32,9	23,3	12,8
Serra(s)	21,7	70,2	4,8	4,0	28,2	50,0	50,0	25,5	38,9	27,3	25,0	-14,0
Miscelânea	15,0	33,3	41,1	-3,9	37,6	54,6	15,0	13,0	80,7	-5,0	6,7	34,9

Continuação da Tabela XXXII

Espécies	Valores percentuais dos acréscimos e decréscimos dos preços											
	Uririm						Camocim					
	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75
Ariacó	15,7	63,6	2,7	9,9	40,1	19,2	22,3	- 8,7	42,1	79,2	3,3	1,2
Arraia(s)	53,5	95,3	8,3	3,2	6,3	35,0	100,0	10,0	15,1	84,2	45,7	20,5
Bagre(s)	61,6	36,0	8,3	11,8	- 6,3	22,0	21,0	0,0	82,6	40,4	27,1	0,0
Biquara	17,6	80,0	31,9	11,5	42,4	4,6	38,8	20,0	38,3	46,9	23,7	45,6
Bonito	63,5	125,0	0,0	- 1,3	0,0	30,0	200,0	31,1	33,8	55,6	21,1	2,6
Cação(oês)	110,0	44,4	12,0	12,7	8,6	39,2	30,6	29,7	37,7	32,1	35,1	1,3
Camurupim	25,0	26,0	19,0	17,0	13,9	75,0	-2,1	58,9	71,5	- 49,3	58,4	36,5
Cangulo	71,4	22,2	9,0	12,5	59,2	- 1,2	36,3	253,3	- 43,4	466,6	- 62,4	- 1,6
Cavala	25,0	23,0	67,4	19,9	4,4	40,6	10,9	9,0	16,6	61,6	- 31,8	164,7
Cururuca	16,6	17,1	21,9	33,0	16,5	27,8	25,0	37,7	45,1	22,2	36,3	3,3
Garoupa	13,6	24,0	50,0	10,7	42,7	6,8	20,4	- 9,0	17,6	55,0	34,4	25,2
Guaiuba	16,2	20,0	56,6	21,7	33,9	7,0	60,0	-19,2	23,7	70,0	22,5	14,0
Pargo	16,6	17,1	21,9	33,0	16,1	27,8	34,0	25,3	19,0	34,0	24,6	19,7
Pescada(s)	- 0,9	46,3	4,3	25,5	3,2	42,0	7,4	10,3	88,5	23,2	- 10,7	- 7,7
Sardinha	17,6	100,0	56,2	- 20,8	11,1	9,0	28,5	-11,2	62,5	69,2	41,8	28,2
Serigado	16,6	- 4,1	59,5	41,3	16,0	2,4	28,7	11,6	9,5	98,4	50,4	- 7,0
Serra(s)	26,5	50,0	40,6	- 43,3	71,6	51,4	21,9	40,0	20,7	35,5	45,8	14,3
Miscelânea	0,0	- 4,9	101,6	17,6	79,2	19,5	0,0	2,0	31,3	62,6	81,6	1,5

T A B E L A XXXIII

Variação dos valores dos acréscimos (mínimos e máximos) expressos em porcentagens, dos preços médios não deflacionados por quilo de pescado e ao nível de produtor, das espécies controladas e consideradas os anos da série cronológica, no total dos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará no período de 1969 a 1975.

Espécies	Valores percentuais dos acréscimos dos preços médios											
	mínimos						máximos					
	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75
Ariacô	1,0	-	-	-	-	-	169,5	-	-	-	-	-
Arraia(s)	1,6	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	-	-
Bagre(s)	-	-	-	-	-	3,6	-	-	-	184,6	-	-
Biquara	-	-	-	-	0,4	-	-	-	-	-	-	100,0
Bonito	-	-	-	-	-	2,6	200,0	-	-	-	-	-
Cação(oes)	-	-	-	-	-	1,1	-	-	-	191,2	-	-
Camurupim	9,8	-	-	-	-	-	-	-	-	196,0	-	-
Cangulo	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	466,0	-	-
Cavala	-	-	3,5	-	-	-	165,0	-	-	-	-	-
Cururuca	2,0	-	2,0	-	-	-	-	-	-	-	392,0	-
Garoupa	-	-	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-	151,8
Guaiuba	-	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300,0
Pargo	-	-	0,5	-	-	-	-	-	-	-	195,8	-
Pescada(s)	-	-	-	-	-	0,6	-	-	88,5	-	-	-
Sardinha	-	0,9	-	-	-	-	252,9	-	-	-	-	-
Serigado	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	183,0	-	-
Serras(s)	1,7	-	-	-	-	-	-	-	72,5	-	-	-
Miscelânea	-	-	-	1,8	-	-	-	-	101,6	-	-	-

T A B E L A X X X I V

Variação dos valores dos decréscimos (mínimos e máximos) expressos em percentagens, dos preços médios não deflacionados por quilo de pescado e ao nível de produtor, das espécies controladas e consideradas os anos da série cronológica, no total dos mercados dos municípios costeiros do Estado do Ceará, no período de 1969 a 1975

Espécies	Valores percentuais dos decréscimos dos preços médios											
	Mínimos						máximos					
	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75	1969/70	1970/71	1971/72	1972/73	1973/74	1974/75
Ariacô	-	-	1,0	-	-	-	-	8,7	-	-	-	-
Arraia(s)	-	-	6,3	-	-	-	-	6,3	-	-	-	-
Bagre(s)	-	-	3,3	-	-	-	-	-	-	-	24,5	-
Biquara	-	-	-	1,4	-	-	-	-	-	8,2	-	-
Bonito	-	-	-	1,3	-	-	-	-	-	-	-	7,1
Cação(oês)	-	-	3,3	-	-	-	-	-	-	-	27,1	-
Camurupim	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	49,3	-	-
Cangulo	-	-	-	-	-	1,2	-	-	-	-	62,4	-
Cavala	-	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	31,8	-
Cururuca	-	-	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	55,5
Garoupa	-	-	0,7	-	-	-	11,8	-	-	-	-	-
Guaiuba	1,0	-	-	-	-	-	-	19,2	-	-	-	-
Pargo	-	-	-	-	23,2	-	-	-	-	39,7	-	-
Pescada(s)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,5	-
Sardinha	-	-	-	-	5,7	-	-	48,4	-	-	-	-
Serigado	-	4,1	-	-	-	-	-	-	-	-	20,7	-
Serra(s)	-	-	1,0	-	-	-	-	-	-	43,3	-	-
Miscelânea	-	-	-	-	-	1,4	-	-	-	-	-	7,2

T A B E L A XXXV

Equações de regressão do preço médio por quilo de pescado e ao nível do produtor - não deflacionado e deflacionado - para cada mercado, no período de 1969 a 1975.

Mercados	Equações de regressões dos preços médios não deflacionados ($y = a + bx$)	Coefficientes de correlação (r)	Equações de regressões dos preços médios deflacionados ($y = a + bx$)	Coefficientes de correlação (r)
Canoa Quebrada	$Y = 0,20 + 0,39x$	0,99	$Y = 0,43 + 0,03x$	1,00
Caponga	$Y = 0,17 + 0,49x$	0,95	$Y = 0,45 + 0,03x$	1,00
Iguape	$Y = 0,23 + 0,48x$	0,87	$Y = 0,53 + 0,01x$	0,75
Mucuriçpe	$Y = 0,25 + 0,56x$	0,96	$Y = 0,55 + 0,03x$	0,99
Pecém	$Y = 0,03 + 0,49x$	0,99	$Y = 0,34 + 0,05x$	1,00
Paracuru	$Y = 0,26 + 0,44x$	0,97	$Y = 0,47 + 0,02x$	1,00
Mundau	$Y = 0,49 + 0,16x$	0,87	$Y = 0,36 + 0,01x$	0,74
Baléia	$Y = 0,07 + 0,42x$	0,96	$Y = 0,23 + 0,05x$	0,88
Umirim	$Y = 0,09 + 0,28x$	0,99	$Y = 0,24 + 0,02x$	0,96
Camocim	$Y = 0,01 + 0,39x$	0,98	$Y = 0,22 + 0,05x$	0,88

T A B E L A XXXVI

Valores dos acréscimos e/ou decréscimos entre dois anos consecutivos e considerados os anos da série cronológica, expressos em percentagens dos Índices Gerais de Preços, do preço médio geral por quilo de pescado do total das espécies controladas - não deflacionado e deflacionado -, ao nível de produtor e de consumidor, bem como, do salário mínimo para o Estado do Ceará - não deflacionado e deflacionado -, no período de 1969 a 1975.

Anos	Valores percentuais dos acréscimos e/ou decréscimos						
	Índices Gerais de Preços	Preço médio geral por quilo de pescado				salário mínimo	
		não deflacionado		deflacionado		não deflacionado	deflacionado
		nível de produtor	nível de consumidor	nível de produtor	nível de consumidor		
1969/70	19,8	27,5	26,9	7,3	5,5	26,8	5,8
1970/71	20,4	22,5	15,1	2,2	- 5,5	21,1	0,5
1971/72	17,0	28,0	36,8	8,8	18,5	20,6	3,1
1972/73	15,1	21,2	21,1	6,1	4,6	17,1	0,0
1973/74	28,7	41,7	41,6	9,6	10,4	24,7	- 1,5
1974/75	27,7	18,9	19,0	- 7,0	- 6,8	41,4	10,7